

**ATA DA SEXAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Moreira Salata**, realizou-se a Sexagésima Oitava Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Fernando Roberto da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 268/2019**, avulso nº 17/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Complementar nº 106, de 16 de dezembro de 2011, que institui o novo Plano Diretor do Município de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5456/2019**, avulso nº 18/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5457/2019**, avulso nº 19/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça

e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5458/2019**, avulso nº 20/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal "SIM/POA - OLÍMPIA", e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5459/2019**, avulso nº 21/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5460/2019**, avulso nº 22/2019, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 9º, da Lei nº 4.430, de 13 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a instalação e uso de extensão temporária de passeio público, denominada de PARKLET e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5461/2019**, avulso nº 23/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 121, 122, 123, 124, 133 e 134/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **125, 126, 135 e 136/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **129, 130 e 131/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **137, 138, 139, 140, 141 e 142/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140 e 166/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **141, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173 e 174/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **142, 143, 144 e 145/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da

Silva. **146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154 e 155/2019** de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **161, 162 e 163/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. **167/2019**, de autoria do Vereador João Batista Dias Magalhães. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:17) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Saudações. Primeiro lugar, Parabenizar o Prefeito Municipal, e ao Doutor Selim Murad, Secretário de Turismo. Parabenizá-los porque antigamente as pessoas de Olímpia, principalmente, os jovens de Olímpia falavam assim no Carnaval: - "Ah! Eu vou ao carnaval de Guaraci porque o de Olímpia não presta! Ah! Eu vou ao Carnaval em Severínia porque lá é um bom Carnaval e Olímpia não tem como!". Só que, dessa vez, foi ao contrário, realizaram um grande Carnaval. O Prefeito Municipal e Doutor Selim estão de Parabéns! As pessoas que iam as cidades vizinhas permaneceram na nossa cidade, ao contrário do que acontecia antes, o pessoal, das cidades vizinhas é que vieram para o nosso Carnaval que é a nossa festa e encheu à Avenida. Olímpia, no Carnaval, jamais tinha visto tanta gente num só dia no Carnaval. E todos os dias estava lotado. Parabéns o Prefeito e Doutor Selim, mais uma vez Parabéns de coração! Parabenizo mais uma vez o Prefeito Municipal pela atitude dessas grandes inaugurações no dia dois de março, aniversário da nossa querida cidade de Olímpia, foram várias inaugurações, convidou também o Eugênio José Zuliani, Deputado Federal. Eu acho que política é por aí. A eleição foi dia 5 de outubro. Acabou a eleição a gente tem que unir força. Ver o que é bom para nossa cidade e nosso povo. Isso porque nossos filhos e netos nascem aqui. Em Olímpia nós temos que dar aos nossos filhos e netos uma cidade onde eles tenham condições de trabalhar e sobreviver eternamente na nossa cidade. Então mais uma vez Parabéns Prefeito pelas inaugurações. Parabéns ao Deputado Federal que atendeu o convite do Prefeito atual. É uma pessoa que também foi prefeito da cidade. Sabe da dificuldade que é administrar uma cidade. E deixou bem

claro isso. Ele está à disposição do Prefeito Municipal. Prefeito Municipal e Deputado estão juntos para trazer verba para nossa cidade. Então parabéns a todas as pessoas envolvidas nesse Carnaval e nas inaugurações na nossa cidade. Um abraço!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:21) "Senhor Presidente. Saudações. Andamos pelos bairros como de praxe. Fizemos as Indicações. A Indicação nº 142/2019 - Instalação de cobertura nos pontos de ônibus existentes no Bairro Quinta das Aroeiras. Espero ser atendido pelo Diretor Leandro Gallina da PRODEM. Indicação nº 143/2019 - indica a Excelentíssimo Prefeito Municipal e setor competente que inclua no inciso V do Art. 3º da Lei 3.379/2009 (09 de outubro de 2009) visando isenção de pagamento de área azul aos idosos cadastrados pelo município parados na vaga específica. Têm aposentados que recebem pouco da aposentadoria. Portanto, é um estudo de viabilidade de uso gratuito da área azul pelo idoso. Não prejudica o município e ajuda essa Classe. Indicação nº 144/2019 - A PRODEM que realize estudo no sentido de voltar a estabelecer mão única na Rua Theodomiro Joaquim Bittencourt, Bairro Campo Belo, defronte a Escola Rabicó. Vídeo mostra os carros estacionando dos dois lados da rua. Os carros que buscam as crianças tem que passar entre esses carros estacionados dos dois lados que é um perigo constante. Pedimos estudos para melhorar o tráfego na proximidade da Escola por onde trafegam crianças. Fizemos Indicação nº 145/2019 - Ao Senhor Leandro Gallina Diretor da PRODEM para que realize estudo no sentido de voltar a ser mão dupla na Rua José Clemencio no trecho entre a Rua Floriano Peixoto e Bernardino de Campos. Requerimento 125/2019 Ao Senhor Prefeito Municipal, ao setor competente, também com a Superintendente Tina Riscali - DAEMO AMBIENTAL para que elabore projeto de lei ou programa visando implantar o Disk Árvore. Conversamos com o Vereador Salata. É um projeto importante. Em Votuporanga funciona muito bem. O municípe liga par o Setor onde é feito estudo de viabilidade dessas árvores. A pessoa fica com a concessão e responsável por aquela árvore. Tenho certeza que o projeto trará bastante benefício. Por enquanto é só. Boa noite a todos!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do

orador: 19:24) "Senhor Presidente. Saudações. Requerimento de minha autoria solicita ao Senhor Prefeito Municipal informações quanto à prestação de serviços pela Empresa Tiago Silva Degasperi ME. Ele recebeu R\$ 2.500,00 em dezembro para dar palestra sobre bullying. E ele faz bullying na internet. Eu não consigo entender a seleção que a Prefeitura faz para contratar uma pessoa dessas? Agora, em janeiro parece que tem mais alguns contratos, então a gente está fazendo esses requerimentos para poder depois explicar para a população o valor pago. Requerimento de autoria deste Vereador ao DAEMO AMBIENTAL solicitando informações sobre a compra de pães e bolos no valor de R\$ 69.000,00 (Sessenta e nove mil reais). Eu quero saber quantos são entregues diários e quem recebe essa mercadoria. Eu fiz a conta. São quase trezentos reais por dia de pães e bolos. É um absurdo, mas não vou criticar muito antes de vir à resposta. Em 2016, o Prefeito Municipal Geninho gastou R\$ 130.000,00 em propaganda. Em 2018 o Prefeito Municipal gastou quatrocentos e cinquenta. Agora, em 2018, não tenho os números exatos, mas parece que gastou R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Fiz requerimento, ele me respondeu mais ou menos. Então a gente faz novamente esse requerimento para saber quais as Empresas que receberam esses valores. São as televisões. Às vezes, a imprensa não vai lá cobrir a cobertura de falta de água lá e tal; às vezes, a Prefeitura está ajudando de outro jeito aí! Outro requerimento. Quais são as ruas que estão sendo recapeadas. Veio um dinheiro para o município, uma verba Estadual, está asfaltando Avenida, principalmente Avenida, lugares onde nem precisava asfaltar está sendo asfaltado. Então a gente faz esse requerimento para poder fiscalizar porque as vilas estão meio esquecidas e você vê fazer recape onde não precisava. Aí ele fez uma revistinha falando da propaganda enganosa lá que Olímpia é um paraíso. Ele gastou R\$ 30.000,00 trinta mil reais; e, pegou um carro da Saúde ainda para buscar essa revistinha. Então, a gente faz outro requerimento agora para saber quais as outras Empresas que participaram dessa licitação. Por enquanto é só, Senhor Presidente. Eu volto no tempo da Liderança." A seguir, com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário: **Antônio**

**Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:27) "Vou falar aos Senhores Vereadores que a partir de hoje o tempo da Liderança será agendada e não será mais por ordem alfabética. Vai ser o Vereador pede e vai marcando aí. Nesta Sessão será da forma como está por ordem alfabética, mas na outra Sessão não vai mais ser por ordem alfabética. Vai agendar conforme o Vereador anotar com o Primeiro-Secretário ou Segundo-Secretário. Com a palavra o Senhor Vereador Hélio Lisse." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:27) "Senhor Presidente. Saudações. Primeiro, parabenizar a organização do Carnaval. Eu estive lá, dois dias, foi um Carnaval bem organizado, com entrada franca e sem violência. Não houve incidente de violência. Quero parabenizar o Prefeito e o Secretário que promoveu essa festa que é a festa do povo. Ao Doutor João Batista Dias Magalhães, líder do Prefeito, eu faço encaminhamento sobre o problema com um gargalo enorme na iluminação pública da nossa cidade que precisa ser resolvido. Veem-se na rede social nos temos sempre um impasse que envolve:- UPA; SANTA CASA e leito de UTI. Quero saber qual é a disponibilidade que a UPA tem nos leitos da Santa Casa. Esta Casa contribuiu para que a UTI fosse reaberta. E condições não se tem dado a população desse encaminhamento num momento tão difícil da Saúde nunca temos disponibilidades de vagas. Precisamos fazer estudo do que temos para melhorar e ter mais vagas. Há casos de internação na UPA por três dias. UPA não é UTI. Peço a viabilidade de estudo de projeto de incentivo fiscal. Já conseguimos abaixar alíquota do ICMS. Mas para atrair outras Empresas para a nossa cidade, alternativa de trabalho para todos os olimpienses, nós temos que oferecer alguma coisa. De graça ninguém vem. Vem se estiver buscando incentivos de ICM, estrutura, às vezes, isenção em alguns impostos. Temos então que melhorar para que tenhamos além do turismo mais uma opção de trabalho na nossa cidade. Muito obrigado!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:31) "Senhor Presidente. Saudações. Nossos cumprimentos pelo aniversário da cidade. Cumprimentar a população olimpiense que mais uma vez se faz presente em todos os níveis da nossa comunidade. Enfim, a cidade tem tido um norte bastante significativo na Administração do Prefeito Fernando Cunha. Não

podemos trabalhar isso de uma forma indiferente. Nesse aniversário da cidade, a população e os que nos visitam foram contemplados com benefícios que não dá para passarem despercebidos aos olhos que nós podemos verificar e que foram colocados à população da nossa cidade. Verificamos que foi uma semana intensa de entregas e comemorações. Avenida que chega até ao Thermas. Sem dúvida alguma é um marco registrado não só lá naquela região turística, mas também vem possibilitando a toda a comunidade olimpiense ligada ao comércio, prestadores de serviços se utilizarem desse dispositivo para chegarem até os melhores Clubes do município e também do Estado e do País; e, já ganhando notoriedade no campo internacional. Há a marca bastante considerável do Prefeito Fernando Cunha na área da Saúde. Algo desafiador no seu governo, mas que vem sofrendo correções e adequações necessárias aquilo que a população exige e precisa na sua utilização. UPA ganhou uma dinâmica e melhoria considerável. Evidentemente que ainda não é o melhor que a população merece e também tem direito. Sem dúvida alguma aqueles que foram colocados à disposição e melhorados em tempo e serviços. Precisamos entender que, ali estamos tendo instalações físicas mais justas e adequadas à população. Não é o ideal porque aquela questão da UPA ser utilizada como um mini-hospital; já tem capacidade para isso porque já temos locais com ambiente climatizado com ar-condicionado, enfim, um bem estar e sensação de melhora que é disponibilizada aos pacientes que procura aquela unidade. Nós temos a reforma da UTI que está a todo vapor. Com isso, o Prefeito coloca a disposição de Olímpia um serviço mais adequado. Precisa melhorar? Sim! Melhorou também com a Farmácia Popular. O Prefeito Fernando Cunha e Secretário Marcos estão de parabéns por permitir a centralização desse órgão que está disponibilizando remédios com mais de duzentos e trinta itens a população da nossa cidade que nos procuram e necessitam. Evidentemente, de acordo com o encaminhamento e receita médica da rede pública. Sem dúvida alguma são dois pontos fundamentais no município de Olímpia que vai se destacando neste governo do Prefeito Fernando Cunha. Também não podemos deixar de registrar que neste aniversário da cidade o Prefeito sinaliza com Edital de

cento e sessenta vagas no serviço público. Nessas vagas quase sessenta serão destinadas a Guarda Municipal. Sem dúvida, é algo significativo no governo do Prefeito Fernando Cunha. Nós estamos trabalhando nisso desde a vigência da nossa Lei Orgânica desde 1990. Inserimos na Lei Orgânica a obrigação. Evidentemente, o Prefeito Fernando Cunha está trabalhando para colocar a nossa disposição e da população de Olímpia também o serviço da Guarda Municipal e telemonitoramento, enfim, são serviços que estarão à disposição da população. Assim, melhorando muito a Segurança Pública em nosso município. Indicação que faço ao Senhor Prefeito Municipal para tratativa da reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde, COHAB I -II. Entendemos que, ela vai permitir atender mais de trinta bairros na Zona Leste do município de Olímpia. Na região houve expansão urbana. A atual Unidade Básica de Saúde é pequena e precisa ser ampliada. Nós estamos trabalhando com isso junto ao Senhor Prefeito, com um projeto, ainda na área Federal buscando os recursos para isso. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado!”

**José Elias Moraes:** (sem revisão do orador: 19:38)

“Senhor Presidente. Saudações. Parabênzo o Secretário Doutor Selim Murad e sua equipe pelo grandioso Carnaval em Olímpia este ano. A festa foi muito bonita. As pessoas que foram lá, a gente percebe pela rede social o sucesso que foi. Quero cumprimentar o Prefeito Municipal pelas inaugurações realizadas no dia 02/03 aniversário de Olímpia. Parabéns Olímpia! Parabéns ao nosso povo! A reclamação das pessoas que assistem à Sessão da Câmara Municipal, pela internet, eles estão atentos a todos os nossos movimentos aqui dentro da Câmara Municipal. Um das coisas a que aconteceu foi o pessoal no celular e conversando; agora, parece que parou. Quem está com celular é só o Márcio para tirar foto. A hora que o companheiro está na Tribuna. Os Nobres Vereadores ficam conversando. Um num cantinho de cá, outro no cantinho de lá. Eu acho que é um momento único. Nós temos três Sessões por mês; só! Ser Vereador é vinte quatro horas por dia, nós trabalhamos bastante, mas nesse momento aqui, eu acho que nós temos que ficar atento quando um companheiro está usando à Tribuna e prestar atenção. Estou certo ou errado; Doutor Pimenta? Eu acho que é por



aí! Nós temos que prestar atenção e respeitar! Nós estamos aqui para respeitar uns aos outros. Sei que, nós temos tempo para fazer as nossas reuniões. Para isso chegamos mais cedo na Câmara Municipal antes e iniciar às Sessões. Mas eu acho que a partir de hoje o pessoal vai ficar mais atento. Eu não queria falar. Mas eu sou obrigado. Todos os dias, alguém sempre liga para mim: - "E aí vai falar do negócio do celular?" - Eu sempre digo: - "Calma, o pessoal não está usando celular. Aquilo lá é uma peça maior é tablets.". A Câmara cede para o pessoal usar na Câmara. - "Mas não, o cara põe no ouvido.". Olha! Ele põe onde ele quiser. É problema dele né? Aí não tem jeito! Eu preciso passar esse recado porque a pessoa que liga para mim está atenta e está ouvindo o que eu estou falando. E nós temos que saber, inclusive, as pessoas que vem aqui também. Esses dias eu estava olhando quando estava na Tribuna falando. E olhando o pessoal. Todo mundo ali olhando tempo todo para a tela do celular. É importante esse meio de comunicação pela internet, mas é o momento único aqui, Cabe a nós Vereadores que passamos duas ou três horas que passamos por aqui e acho que é até bom para descansar os nossos ouvidos e parar um pouquinho. Boa noite a todos! Parabéns a população de Olímpia que nos assiste porque é dessa forma que tem que ser nesta Casa. Há um projeto que o Prefeito está pedindo para fazer várias obras em Olímpia. Uma dessas obras é a rotatória no bairro Quinta das Aroeiras e toda aquela região. Naquela região o Ariel, aqui presente, sabe que o trânsito ali é perigoso. Essa obra vai ajudar para que Olímpia comece a expandir. O projeto deve estar entrando hoje para poder ser aprovado e o Senhor Prefeito possa ter uma tranquilidade para construir e fazer obras na cidade de Olímpia." **Luiz Antônio**

**Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:44) "Senhor Presidente. Saudações. Tenho duas questões importantes: 1º) - São sobre diversas reclamações que nós Vereadores temos recebido:- Questão dos aumentos bruscos daquelas áreas consideradas urbanas. No ano passado, votamos um projeto de lei, mas há inúmeras reclamações, inclusive de pessoas que tem essas áreas e comprovadamente pobres; apesar da área, mas eles não têm liquidez e nem nenhum subsídios para manutenção. Nesta Tribuna, eu quero esclarecer e orientar

todos aqueles que estão desinformados e descontentes com os valores. O Código Tributário prevê nesses casos da não concordância dos valores lançados no carnê de IPTU um recurso administrativo. Eu pediria que todos aqueles que têm que pagar o IPTU que se dirijam na Secretaria de Finanças na Rua São João e se informem e peça ajuda dos servidores daquele setor que possam preparar o recurso administrativo contestando os valores lançados. Somente assim, o papel do Vereador vai valer. O cidadão ou o munícipe tem direito ao exercício da cidadania. Vai exercitar a verdadeira cidadania contestando aquilo que ele não concorda. Todos os munícipes têm até o dia dez. O Código Tributário prevê até o dia dez de abril ainda. Vamos utilizar os recursos que estão à disposição dos olimpienses. Outra questão importante. Hoje, tivemos reunião com o Senhor Prefeito Municipal. Eu estive lá para debater alguns assuntos, entre os quais, eu até questioneei um problema sério, a falta de tecnologia do DAEMOAMBIENTAL. Eu Perguntei ao Senhor Prefeito Municipal qual foi o superávit no ano passado. Parece que decorre de dez a quinze milhões. Nós precisamos fazer com que o DAEMO atinja os seus verdadeiros objetivos. A autarquia cuida da água, da captação, do tratamento, da distribuição e tratamento do esgoto. Cuida da proteção animal. Eu, particularmente, sou contra o DAEMO cuidar dessa questão. O DAEMO, não consegue fazer frente aos problemas originários da sua Pasta. E vai cuidar da proteção animal que é assunto universal hoje?! Todos tem o animalzinho em casa. O animal já está fazendo parte da casa e da família. Então precisamos ter dedicação a essa questão importante. Cuida do meio ambiente nessa questão de arborização. Nós estamos bem atrasados nessa questão de arborização. Há um mês, eu postei no meu faceboock algumas mudas que nós plantamos na Avenida Desembargador. Eu estava junto com o Engenheiro Tozo Velloso que é considerado um dos três maiores paisagistas do Brasil. Hoje, ele tem uma Flora na cidade de Paraty - RJ. Eu trouxe o Tozo ao Prefeito. O Prefeito usufruiu dos seus conhecimentos. Nós ficamos por mais de uma hora no Gabinete. Ele se dirigiu ao DAEMO. Infelizmente, as suas ideias ainda não foram aproveitadas. E a questão dos resíduos sólidos, o lixo, então o DAEMO tem uma

carga monstruosa para lidar. É necessário que o DAEMO primeiro se conecte com a tecnologia para evitar manobras nas tubulações e evitar falta d'água. Enfim, tem muito a que fazer no DAEMOAMBIENTAL. Eu me coloco a disposição para ajudar a tudo aquilo que for para desenvolvimento da nossa cidade. Muito obrigado! Boa noite!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:51)

"Senhor Presidente. Saudações. Nobres Pares usaram desta Tribuna para cumprimentar o Secretário de Turismo e o Prefeito pelas obras que fizeram. Como já foram dados os parabéns; eu também concordo o Carnaval teve boa aceitação, alguns problemas pontuais, mas não deixou de dar o brilho necessário para a nossa cidade. Quero me solidarizar ao depoimento do Hélio em relação a CPFL dessa falta de energia (pico de energia) em alguns pontos em nossa cidade; e, isso é uma reclamação antiga. Então além da iluminação a gente cobra também esse tipo de pico de energia que vive queimando aparelhos eletrônicos de muitos do que estão aqui. Ao Salata, em relação ao DAEMO, concordo plenamente. Por que se tem superávit? Se há falta d'água prontamente nos bairros:- Tropical, Morada Verde. Então é essa a questão sim que tem que ser levada ao Órgão Público. O Flavinho colocou bem aqui a questão do IPTU. Também em relação ao IPTU foi um chapéu que deram aqui nesta Casa, na votação no final do ano, onde aumentou alíquota de alguns moradores e passou de cem por cento. Mas, eu uso o tempo principal da Tribuna, aqui, não é para choramingar não; é para fazer uma advertência à própria população. Eu sempre fui contra os projetos goela desde quando ocupava aquela cadeira de Presidente. Projeto goela são aqueles projetos goela abaixo. Aonde o Prefeito protocola num dia pedindo a urgência para o outro dia e nós vamos votando, aprovando e assim acontecendo. Nunca eu fui favorável a isso. Eu não tenho bigode, mas sempre torci o bigode contra isso. Hoje mais uma vez aconteceu. No sábado de Carnaval apresenta uma pauta aonde pede uma autorização ao Legislativo para fazer um empréstimo R\$ 7.000.000,00 - (Sete milhões de reais) - na Caixa Econômica Federal. O Banco que mais empresta dinheiro, tanto para pessoa física ou jurídica. E também fui convidado a não participar de uma reunião. Quando o Prefeito bate à porta na minha cara, não está

batendo à porta na cara do Gustavo Pimenta não. Ele está batendo à porta na cara daquela população que me elegeu. Ele está batendo à porta na cara do representante do Partido do Governador. Então, se ele não gosta de diálogo, se ele não gosta de discutir, faça sim essas reuniões escondidas lá. Nesta Casa de leis é praxe, antes da sessão, usarmos a Sala de Reunião onde todos os Vereadores e a população podem participar. Não sei por qual carga d'água essa reunião foi no Gabinete. E você Gustavo está desconvidado a participar. Ué! O que está acontecendo Presidente?! Alguns colegas participaram; outros até mesmo por solidariedade não participaram. Eu não sei o que foi que aconteceu, mas foi isso! O que discutiu lá dentro foi isso! Eu volto aqui pelo tempo do PSDB para levantar algumas questões de Direito. Não de fato em relação a esse projeto. Questões que primeiro temos que sanar para depois colocar em votação. Muito obrigado, Senhor Presidente!" **Marco Antônio**

**Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 19:55) "Senhor Presidente. Saudações. Hoje, eu quero parabenizar a cidade de Olímpia pelo aniversário, tivemos algumas inaugurações, eu e os amigos Vereadores participamos de todas. Eu fiquei impressionado com algumas. A Farmácia com um funcionamento maravilhoso, não tem aquela fila como havia no Postão. Ambiente é climatizado e maravilhoso. Parabéns ao Prefeito! Parabéns ao Marco, Secretário de Saúde. Após a reforma da UPA, antes de ouvir críticas os olimpienses deveriam passar como visitante pela UPA para ver como é que ela ficou. Eu confesso que não conheço uma UPA do porte igual a essa nossa aí não. Um ambiente gostoso. O Prefeito Fernando tem feito mudanças. O atendimento tem melhorado. Na sala de espera as pessoas sabem quais são as prioridades ou qual o grau da sua doença para saber quem será atendido à frente e quem ficará no aguardo da chamada de atendimento. Enfim, tudo muito bem explicado. Eu conversei com uma médica. Ela me disse estar adorando o trabalho que está sendo feito aqui na UPA. Ela tem experiência de atendimentos em outras cidades, mas igual de Olímpia. Aqui em Olímpia está maravilhoso; e, a gente fica feliz com isso. Por outra, inauguração da parte nova da Avenida Aurora que será prolongada até naqueles Hotéis. Vai ser construída a ponte ali.

Hoje, Olímpia depende do turismo. Isso todo mundo já sabe. E isso tem dado ênfase ao turismo porque é dali que está trazendo mão de obra para os moradores da nossa cidade. Vale destacar que teve uma reunião na Prefeitura. Foram tratados vários assuntos sobre o que o Prefeito está colocando em pauta na sua gestão. Este Vereador, Vereadores Fernandinho, Hélio e Niquinha, formamos uma Comissão para ter em Olímpia atendimento aos pacientes que necessitam de Atendimento Hemodiálise. Finalmente, parece que vai sair. Nós, representando a nossa população, pedimos atendimento aos pacientes que necessitam desse atendimento hemodiálise. Sabemos que é um negócio que sai caro, mas há pessoas que precisam. A gente sabe que o sofrimento é muito grande e dificilmente a pessoa tem cura. Em não havendo esse atendimento em nossa cidade torna-se mais complicado com essas viagens e correria. As pessoas vão cedo e só voltam à tarde. São a falta de alimentação e várias outras coisas que traz esse prejuízo a essas pessoas que precisam da hemodiálise. Por fim, também parabenizar o Salata que levantou a questão IPTU. Às vezes, população é influenciada por más pessoas que querem ver o mal da nossa cidade. Foi detectado o problema do IPTU. Não é um numero grande de pessoas que estão com esse aumento no IPTU. Mas também foi dada a palavra pelo Prefeito tanto como pela Secretária que estava lá hoje. Vocês que estão se sentindo prejudicados. Vá á Secretaria de Finanças lá você tentará resolver o seu problema. Também são pontuais os problemas. E, agora, que tenhamos uma Sessão muito boa hoje. Quero desejar uma boa noite a todos!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 20:02) "Senhor Presidente. Dizer ao Senhor Vereador José Elias que concordo com Vossa Excelência com que disse na sua fala nesta Tribuna sobre os celulares. Eu acho que, quando o companheiro está usando a palavra na Tribuna tem que haver atenção. Eu concordo! Sinceramente! Mesmo, porque, no Olímpia Futebol Clube, no dia de jogo, os jogadores iam aos vestiários com celulares. Lá eles ficavam conversando com a mulher, com a namorada. Não estavam focados no jogo; você entendeu?

E, eu cortei! Hoje, jogador do Olímpia, apesar da fase está meio complicada, mas o Corinthians já caiu; o Palmeiras já caiu; o que tem Olímpia FC também para não cair? O time no papel é o melhor, mas papel não joga; sabe! Então, mas, é isso aí mesmo. Hoje, não leva mais celulares ao vestiário porque tem que focar naquilo que está fazendo. Mas, concordo plenamente! Eu quero dizer, na questão da água, ontem olhei na rede social que as pessoas do bairro Tropical I e II reclamando que não tinha água. Estava faltando água. Era o problema porque o DAEMO estava dando manutenção na rede e no sistema onde capta água. A gente ligou para o Sidnei. Desde já quero agradecer ele. Porque na terça-feira à noite estava no plantão. Atendeu este Vereador. Ele me informou que tinha mexido na rede no sistema de captação d'água, mas dentro de dez minutos a água voltaria. E a água voltou mesmo! A população lá dos bairros, ao solucionar a falta d'água, agradeceu. Então, é como disse o Vereador José Elias: - Vereador é 24h. No caso, DAEMO, Sidnei atendeu o Niquinha que é sempre o caipirão. Caipira por quê? Porque falo a mesma língua do povão. Nós estamos aí é para trabalhar. Nós não medimos esforços não. E, agora, questionando aqui meu Nobre Amigo Gustavo Pimenta que disse: "**Fui desconvidado para ir à reunião de hoje.**". Eu quero dizer é que ele pegou o projeto. Eu mandei o Ricardinho pautar o projeto, na sexta-feira, ele já teve conhecimento do projeto. E, ele já se posicionou contrário. Quer dizer que, nós iríamos a reunião para discutir o projeto, mas ele já se manifestou contrário a esse empréstimo de R\$ - 7 milhões. É uma verba. O Prefeito passou a nós que são as verbas para recape, arrumar às rotatórias das entradas dos bairros. É para melhoria da cidade. O Prefeito não está fazendo empréstimo para fazer casa para ele. Ele está fazendo empréstimo para jogar de encontro com a população. Jogar de volta para melhoria da nossa cidade. Tem duas ruas de pedras ali na São José. A gente está implorando. Não tem mais condições de passar naquelas duas ruas. Essa verba também vai solucionar o problema de ruas de pedras no bairro São José, principalmente, naquelas duas ruas de comprido; entendeu? Então é para isso. O Prefeito não seria louco de fazer um empréstimo para não investir na própria cidade. Um abraço a todos!" Reassume a

presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:06) "Senhor Presidente. Saudações. Nos Três Minutos Regimentais falamos dos 116 anos de Olímpia. Agora quero falar das inaugurações. Sábado, Olímpia comemorou 116 anos. Participamos de várias Comemorações. Com muito orgulho participei da inauguração da Farmácia Municipal Cláudio Galvão. Homenagem ao Farmacêutico Cláudio Galvão. O nome foi Indicação deste Vereador. Foi bastante homenageado por sua família, autoridades presentes e as pessoas que lá compareceram. Agradeço ao companheiro de Partido o Senhor Vereador Helinho que fez a Indicação para centralização da Farmácia. Eu indiquei o nome da Farmácia. Agente ficou bastante emocionado para fazer a menção dessa Farmácia ao nome do Cláudio Galvão. Vai atender muito bem a nossa população como aqui disse o Senhor Vereador Marcão Coca. Local amplo, ar condicionado, televisão e bastante conforto. Antes as pessoas ficavam na calçada quando era no Postão. Parabéns a todos os envolvidos pela centralização da Farmácia Municipal. Participei da inauguração da reforma da Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Ficamos bastante felizes com a estrutura da UPA. Está toda reformada e alterada o Corpo Clínico dando maior estrutura para a população olimpiense. Participamos da inauguração da reforma da Avenida Aurora Forti Neves. Também reforma da Avenida dos Olimpienses com Ciclovia onde realizará eventos. Agradecer Doutor Selim para participar e dou Parabéns pelo Carnaval a ele e ao Prefeito Municipal Fernando Cunha. Neste ano veio com esse formato novo de desfile de Escola de Samba e Show. Parabéns! Que cada ano possa ir corrigindo para fazer Carnaval a cada ano melhor para todos. Hoje, no Gabinete da Prefeitura foi realizada reunião. O Senhor Vereador Marcão já falou da questão Hemodiálise. Estamos contentes por fazer parte dessa Comissão. Eu, Marco, Hélio e Niquinha. Com a colaboração de todos os Vereadores já há dois anos essa luta para trazer esse atendimento Hemodiálise em Olímpia. Atender aos que sofrem com essas viagens para fazer esse tratamento. Muito obrigado Senhor Presidente. Boa noite a todos!"

**Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:10) "Senhor Presidente. Dizer ao Senhor Vereador Gustavo Pimenta que também

não sei do por que para essa reunião este Vereador também não foi convidado. Às vezes, eu costumo falar um pouquinho a mais. Certa vez, numa reunião cada um podia perguntar o que queria. Eu perguntei ao Vice-Prefeito: - Por que o cara chegava à Santa Casa ou pagava ou não atendia? Ele gaguejou; aí estremeceu a amizade um pouco, ele falou que não poderia pôr o profissionalismo dele por noventa reais. Eu disse a ele: - "Então, sai e deixa o lugar para outro.". - Mas, tudo bem! Eu também não fui convidado. O Senhor Vereador Gustavo foi pior um pouco, eu não fui convidado, ele para se retirar; aí fica complicado. Senhor Presidente. Vou falar de algumas Indicações de minha autoria ao Senhor Prefeito. Determine ao setor competente para que coloque a grade de bueiro na Rua Ercylei Parolim, próximo ao nº 325 no Jardim Amélia Dionísio. Realize a instalação de placas indicativas com os nomes das ruas no Jardim Botânico. Operação tapa-buracos em todas as ruas do Distrito de Baguaçu. Reconstrução da calçada próxima ao Córrego do Matadouro no Jardim Tropical II. Realizar troca de lâmpadas queimadas e aparar o mato existente na Praça Santa Azul no Jardim Santa Ifigênia. Eu perguntei ao Prefeito: O que acontece que não consegue trocar uma lâmpada? Ele respondeu: - "Funcionário público é difícil?!" - Eu fui conversar com funcionário. Ele disse que não tem lâmpada. Então, eu disse: Prefeito se quiser eu acompanho o eletricitista o dia inteiro para leva-lo à COHAB para trocar as lâmpadas. Vamos à Praça da Santa Azul para trocar as lâmpadas. Mas não tem, está parado, então, perdeu a rédea. Quando perde a rédea é complicado. Também fiz Indicação na Rua Janete Ferrante, Jardim Harmonia, para águas pluviais escorrer porque está pesadíssimo. A gente vê que foi inaugurado algumas obras no dia 2 de março. Eu não participei porque não estou muito bem na foto ultimamente não para sair com o Prefeito Municipal. Eu deixei por conta deles lá. Mas é bonito de ver que inaugurou obras que eram do Geninho. Porque obra desse prefeito não vai inaugurar nenhuma. Indicação que eu fiz, chega a ser um pouco engraçada e inusitada: - Indicação para o Prefeito dar uma volta na cidade. Indicação para o Prefeito dar uma volta nos bairros. Eu fiz um aplicativo. - Olímpia para funcionar... - Meu Deus do céu! - 250 GB (gigabyte) não deu conta;



falou!... Senhor Presidente!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:13) "Senhor Presidente. Quero me posicionar, por postura, sempre sou do lado do correto. Quando, a gente ouve dizer à surdina fizemos uma reunião, meu ouvido não consegue decifrar. Nós não fizemos nada à surdina. Na reunião com o Prefeito, além de tratar desse financiamento, discutimos outros temas. Nós não somos de barganha, não somos de fazer reunião à surdina. É o que eu vi hoje nas redes sociais; tá! Então, foi uma reunião, acima de tudo, séria. Onde a gente teve o contexto para aonde vai ser direcionada essa verba. A questão IPTU. Tem terreno de 5.000 m<sup>2</sup>, 10.000 m<sup>2</sup>. Não é que subiu o valor do IPTU. Tiraram uma qualidade. Se o terreno 5.000m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados) tem que ter edificação de 10% (dez por cento), ou seja, 500 m<sup>2</sup> (quinhentos metros quadrados). Portanto, é uma casa maior do que a minha e maior que muitas casas; é um absurdo! Precisa ser corrigido! O Senhor Prefeito e a Secretária, como já anunciou o Vereador Salata, no mínimo vai fazer uma revisão dessa situação. Isso é muito importante. Eu sempre defendi a causa dos funcionários. Assim como o Niquinha que é Presidente. Temos aqui presente o Presidente do Sindicato o Senhor Jesus Buzzo. Nós estamos agora no momento crucial que é o problema do aumento do funcionalismo público. Da insalubridade, eu fui um grande defensor. Eu consegui resolver essa questão da insalubridade. Então, peço sensibilidade do Governo porque faz dois anos que está repondo apenas a inflação. Para ver se dá alguma coisa real. Senhor Presidente. Para finalizar, dizer que essa reunião foi proveitosa. Hoje, nós sabemos que a destinação desse projeto é favorecer bairro ou vários bairros. Por exemplo, o Bairro Aroeira no final da Avenida Alberto Oberg. Nós vamos discutir isso aqui hoje. Infelizmente, há essas divergências. A gente não é culpada, mas foi o momento da gente estar ouvindo onde vai ser destinado esse recurso. Nós vamos explicar isso daqui a pouco. Muito obrigado!" **Luiz Gustavo**

**Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:17) "Senhor Presidente. Volto aqui na Liderança para continuar a minha posição em relação à reunião aonde eu terminei. É claro que saem nas redes sociais algumas linhas e alguns verbos que pode desagradar alguém, mas não

é pelo pejorativo; jamais! Mas que essas reuniões sempre foram feitas nesta Casa na Sala de Reuniões; e, numa quarta-feira de cinzas foi locada, foi levada à porta da Prefeitura só para alguns Vereadores, isso aconteceu. Ninguém negou aqui. E o que aconteceu lá, além desse projeto, eles discutiram a questão de IPTU. Mas bateu à porta na minha cara, mas não tem problema nenhum. O Flavinho já não é convidado há algum tempo. Eu fui convidado e desconvidado. Não tem problema. Em relação à questão de procedimento do projeto. Questão processual. Não estou falando da matéria se é boa ou ruim. Nós vamos discutir isso aí. Eu estou falando da forma como ela está sendo trazida a esta Casa goela abaixo. E, a gente tem que respeitar alguns critérios. Sete milhões de reais. Pô! Nós Vereadores estamos aqui para buscar Emenda também. Semana passada, Governo do Estado de São Paulo liberou quatro milhões para o turismo. Parabéns! Você acha que se reunirmos esforços aqui não iríamos arrumar sete milhões para atender o que o Prefeito está pedindo. Poxa está fazendo financiamento para começar pagar daqui a dois anos. Olha! Eu vou pegar sete milhões. Só que, eu vou começar pagar daqui a dois anos. Essas questões são questões de procedimentos. De uma instituição financeira CAIXA ECONOMICA FEDERAL que ela tem natureza privada. Depende da maioria absoluta de votos. Está aqui. Óh! Está o Estatuto da CAIXA aqui. Ai vai passar goela abaixo também maioria simples. Então, eu não sou um Prefeito. Eu não o executor. Só que a competência desse processo que vai correr é na Justiça Federal. A competência da CAIXA é Justiça Federal. Se nós votarmos errado, goela abaixo aqui, nós vamos ter que responder no Ministério Público Federal; nós não, o Prefeito! Então, eu alerta para que se faça a coisa mais transparente e dentro da legalidade. Está que é a minha posição. Agora, se eu tomo posição contrária ao Executivo. Não! Eu não posso participar da reunião. Não comenta. Quantas vezes que eu aqui não mudei de ideia. Não realmente o projeto é bom. Estão preenchidos todos os requisitos de formalidade. Vamos tocar pra frente. Quando eu sentava naquela cadeira eu questionava projeto de urgência. Quarta-feira de cinza; gente! Sete milhões. É o quarto financiamento que o Prefeito está fazendo. Vai ultrapassar treze

milhões de reais para o próximo pagar. Uma coisa eu agradeço aqui. Eu tiro o chapéu para o Geninho. Pelo menos ele deixou a cidade em condições com créditos para esse Prefeito fazer o financiamento. Isso o Geninho deixou! Olímpia hoje tem crédito para fazer financiamento. Não só Olímpia, como é São José do Rio Preto. Difícil você encontrar uma cidade assim. Então Parabéns ao Deputado Federal que deixou Olímpia no redondo para o Prefeito fazer os empréstimos que ele acha melhor fazer. Não usando esta Casa de Leis para a gente ir buscar Emenda com os Deputados e Governador. Tinha sete milhões para passar em frente ao Clube. O Governo do Estado cortou. Espera aí Governador. O Senhor cortou sete milhões lá. Vamos pegar esses sete milhões e passar lá Bairro Aroeira. Ué! O não a gente tem. Vamos lá pedir. Vamos mandar fazer uma Comissão. Agora, não comprometer o orçamento para 2020 ou 2022. Então para que serve o IPTU então?! Para pagar esses empréstimos. Essa é a minha questão. Não estou falando que o projeto é ruim. A intenção é boa né! Mas de má intenção o inferno está cheio. A gente vai voltar a discutir esse tema no tempo do projeto. Desde já, faço requerimento para que a votação seja nominal. Para que possamos saber quem está votando a favor desse projeto e quem é que está votando contra.” A seguir com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:21) “Senhores Vereadores. Colocarei o requerimento verbal de Vossa Excelência à decisão Plenária para que o voto seja nominal ou não. Por este Presidente está indeferido. Porque, até hoje, ninguém votou nominal a nenhum projeto aqui nesta Casa. Continuando o tempo da Liderança. João Batista Dias Magalhães está com a palavra.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:22) “Senhor Presidente. Nobres Pares desta Casa de Leis. Saudações. Eu vou me dirigir ao Nobre Vereador Doutor Luiz Gustavo Pimenta. E dizer que sou solidário com Vossa Excelência. Realmente, Vossa Excelência deveria estar presente na reunião. Às vezes, a precipitação de um lado, às vezes levou a precipitação do outro. Vossa Excelência disse que o projeto está sendo goela abaixo... Não é verdade! Essa é uma colocação indevida de Vossa Excelência. E, o projeto... Sempre foi assim: - Protocolado na sexta-feira até ao meio-dia. E,

geralmente, eles são votados às segundas-feiras. E isso já faz mais de trinta anos que a Lei Orgânica criou esse mecanismo, consta no Regimento, protocola na sexta-feira e vota na segunda-feira. O projeto foi protocolado na sexta-feira à tarde. Está sendo votado hoje (quarta-feira). Quer dizer o tempo maior. A questão de dizer que é contra. Eu acho que precisaria... Antes, de mais nada, não é a questão do valor. Realmente, nós temos que ter seriedade. Eu acho que todos os Vereadores são céleres desse propósito e desse sentido. Nobre Vereador Gustavo Pimenta. Eu acho que, a gente tem que ver a finalidade. Por quê? Vossa Excelência em janeiro, desse ano, parabenizou o atual Governador do seu Partido por ter cortado as verbas que estavam destinadas para o município de Olímpia. Então, quando Vossa Excelência se posiciona contra; e, parabenizando para que não venha verba para o município de Olímpia. E vai a rede social dizendo que ser contra o projeto que o Prefeito precisa buscar. Porque tem capacidade de endividamento para fazer melhoria na Zona Leste. Àquela que o ex-prefeito levou para lá, mas só levou às casas, mas não levou a infraestrutura. Então fica uma situação que precisa ser estudada melhor e trabalhada. Às vezes, o melhor recurso do Prefeito é ir até ao Banco Oficial e buscar esses recursos. Eu acho que Vossa Excelência realmente tem razão nisso no aspecto que o teor do projeto é bom. Eu acho que esses equívocos nós temos que sanar. Tanto é que Vossa Excelência viu que os quatro milhões destinados pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), foram cortados. E, Vossa Excelência parabenizando, mas depois o Governador concedeu de volta. Nós tivemos que votar isso urgentemente no Conselho Municipal de Turismo para poder aprovar novamente a verba. E aí o Governador com interferência do Vice-Governador Rodrigo Garcia, também de Vossa Excelência que eu sei que também tem interesse e deve ter repensado no seu posicionamento. E vendo que essa verba é favorável ao município de Olímpia. Às vezes, nós precisamos nas posições medir um pouco para que os extremismos sejam considerados para que sejam realmente executados. Acho que, no teor do projeto, no Plenário, nós vamos explicar a necessidade dessa obra em relação a atendimento de mais

de trinta e cinco bairros do município de Olímpia. Daqui a pouco a gente fala sobre esse assunto. Muito obrigado, Senhor Presidente!"

Ato contínuo, ainda com a palavra o Vereador: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 20:26) "Senhor Presidente. Queria fazer um encaminhamento à Mesa, antes de nós entrarmos na Ordem do Dia, suspensão da Sessão por cinco minutos para reunirmos e fazermos as tratativas e encaminhamento a Mesa Diretora a respeito de um projeto. Gostaria que Vossa Excelência assim entendesse para conversarmos com os demais Pares desta Casa de leis." O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, a Sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador João Batista Dias Magalhães solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Lei nº 5456, 5457 e 5461/2019**, em **regime de urgência**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salienta, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 127/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5456/2019**, Avulso nº 18/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5456/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes;

Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:56) "Senhor Presidente. Peço vênias a Vossa Excelência para levantar uma seguinte questão. No PL N° 5456/2019 Eu não tenho nenhuma objeção quanto ao crédito especial porque se trata de transferência de recurso Federal. Então a gente não tem nenhuma posição. Como a votação será em bloco. O Projeto de Lei n° 5457/2018. Eu não consigo abrir aqui porque a internet está um pouco devagar. E o tablete nosso não funciona. Mas, salve engano, esse projeto visa. Esse é o do Folclore. Ele tira... Ele anula a dotação da Associação de Defesa do Folclore. Salvo engano é o que está aqui no projeto. E, encaminha trinta mil reais para Associação dos Amigos dos Bairros da Zona Norte. R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Vênias a todos os Vereadores aqui peço porque nós estamos vendo as dificuldades que as Entidades e Associações estão passando na nossa cidade. Longe de ser crítica a essa Associação Amigos dos Bairros da Zona Norte; trinta mil reais. A gente não tem aqui em mãos o Plano de Trabalho dessa Entidade. Nós não sabemos o que essa Entidade faz. Eu conheço Abrigo São José, Cidade Mirim. Imaculada, Creche Nazaré. Conheço o Toti. Jamais vou votar contra recursos para essas Entidades. Essa daqui eu não posso manifestar a favor. Então eu pedi o meu voto à parte porque eu não conheço as atividades dessa Associação dos Moradores da Zona Norte. E cria mais espanto ainda pela gestora da Assistência Social que é Vereadora desta Casa. Está licenciada para ser Secretária do Social. Ela sabendo como funciona o trâmite aqui por que não vem defender aqui a Entidade Associação dos Moradores da Zona Norte e para explicar para a gente qual é o plano de trabalho dessa Entidade. Explicar para a gente como foi aprovado no Conselho Municipal de Assistência Social R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para essa Entidade; é só isso! Então, permita o Líder do Prefeito, em destaque, eu voto contrário ao mérito desse projeto; a tramitação está correta." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:58) "Senhor Líder, poderia dar um esclarecimento a

Casa.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:58)

“Senhor Presidente. O Nobre Vereador Pimenta passou pela Secretaria de Assistência Social. Sabe que, nada daquela Secretaria, eu tenho certeza que passou em vossas mãos é disponibilizado recursos sem a Entidade estar plenamente constituída, habilitada e demonstrando a sua necessidade de recurso nesse nível. Então, a gente entende que a Associação dos Amigos dos Bairros da Zona Norte. Que é uma região localizada no bairro Santa Ifigênia, São Francisco e COHAB - 4. É um pessoal que tem um trabalho bastante significativo lá. Agora, esse trabalho está demonstrado lá na Subsecção que ele apresentou junto a Secretaria de Assistência Social. Evidentemente que, a gente trabalha que é uma Entidade séria que está trabalhando no sentido de atender a um determinado segmento da nossa população naquela região. Nós podemos aqui ter tranquilidade de votar esse projeto, Nobre Vereador, sem nenhum tipo de preocupação nesse sentido.” **Luiz**

**Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:00) “Senhor Presidente. Não estou aqui duvidando. A gente não pode julgar a pessoa se a não conhece. Eu não conheço essa Entidade. Fazendo uma conta rápida, salvo engano, sai lá da Assistência em 2016. Não... Eu não era mais Secretário. Mas até 2016 essa Entidade não era escrita e beneficiária de recursos na Administração em 2016. Aí nós entramos em 2017/2018. Nós estamos em 2019. Salvo engano, a Lei, ela só permite o repasse de recursos depois de três anos de comprovada a atividade da Entidade. Bom, em 2016 ela não estava na Assistência Social. Se ela entrou em 2017/2018 ela não tem os três anos. Então é essa situação que eu estou colocando. Eu tenho certeza que é uma Entidade que pode sim estar colaborando para aquela localidade que precisa. Mas, ali, nós temos o CRAS I. Temos o Educandário. Temos a Casa da Sopa. Nós temos o Barsanulfo. Nós temos Entidades. Tínhamos, salvo engano, o Novo Olimpina. Então, ali, sim, eu acredito que esteja fazendo o trabalho. Eu só não conheço. Eu peço desculpa aos Colegas aqui.” **João Batista Dias**

**Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:01) “Senhor Presidente. É possível fazer a observação. Depois, inclusive, fazer o questionamento a respeito disso.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem

revisão do orador: 21:01) "Senhor Presidente. Só para contribuir, no ano de 2016 trabalhei como Assessor nesta Casa, salvo engano, em 2016 esse projeto foi tramitado e votado nesta Casa como de utilidade pública. Eles vieram e trouxeram toda a documentação. O projeto foi aprovado nesta Casa. Senhor Presidente. Pode procurar com o Ricardinho, na Secretaria, mas foi em 2016 que foi reconhecida como de utilidade pública." **Luiz Gustavo Pimenta:**

(sem revisão do orador: 21:02) "Senhor Presidente. Não duvido que essa Entidade fosse aprovada como de utilidade pública. Eu mencionei aqui que ela não tem três anos de atividade lá na Secretaria. Em 2018 essa Entidade pode ter sido reconhecida de utilidade pública, mas, estamos falando de trinta mil reais. Não posso votar favorável porque não conheço essa Entidade. Ao Líder do Prefeito nesta Casa peço desculpa, mas é o amor ao debate; tá!"

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:03) "Senhor Presidente. O Doutor João Magalhães pode nos informar quem são os dirigentes dessa Associação." **João Batista Dias Magalhães:** (sem

revisão do orador: 21:03) "Senhor Presidente. Eu não sei quem são os dirigentes. Eu sei que um pessoal que está ligado junto ao Cadastro na Assistência Social." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:03)

"O Presidente deve ser o Gauchinho da Comunidade lá. O Gaúcho. Fernando Gaúcho." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador:

21:03) "Senhor Presidente. Ele é o Assessor da Cristina Reale, salvo engano. Porque o que nós temos aqui Assessores da Secretária que acompanha ela nos Eventos, tira fotos e faz live. E isso é pago com o dinheiro público. Como foi levantado por Vereador. É mais um que vai ser pago com dinheiro público. Eu não conheço. Vocês que estão passando a informação. Por isso, estou votando contra. É dinheiro público. Mantenho minha posição." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:

21:04) "Senhores Vereadores. A questão da Assessoria ou não da Cristina Reale não é o problema no projeto. No projeto não consta nada como Assessor da Secretária." **Ver. GUSTAVO** – "Senhor

Presidente. Mantenho a minha posição!" **Pres. DELOMODARME** – "É um direito que Senhor tem!" **Ver. GUSTAVO** – "Vossa Excelência não pode



defender o projeto. Presidente tem que ser isento. Se o Senhor fores de um lado ao outro. A gente dá o desequilíbrio jurídico aqui na Câmara.” **Pres. DELOMODARME** – “Eu só estou questionando o nome do Presidente da Entidade.” **Ver. GUSTAVO** – “Ah! Sim! O senhor está informando!” **Pres. DELOMODARME** – “Sim! É o nome do Presidente da Entidade. O Senhor disse que não sabia. Eu, simplesmente, estou informando Vossa Excelência.” **Ver. GUSTAVO** – “O Senhor conhece?” **Pres. DELOMODARME** – “Conheço!” **Ver. Gustavo** – “Então, está bom!”

Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5456/2019 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 128/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5457/2019**, Avulso nº 19/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5457/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes. Votou contrário o Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma

regimental, **aprovado** por 08 (oito) votos contrários e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no plenário. Votou contrário o Vereador Luiz Gustavo Pimenta. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5457/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 145/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5461/2019**, Avulso nº 23/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5461/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5461/2019 **aprovado** em **Redação Final**. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:05) "Senhor Presidente. Como tinha feito requerimento a Vossa

Excelência de votação unânime. Vou aqui formalizar meu requerimento verbal. Tendo em vista que, o projeto ora que seguir na pauta vai ser também discutido; e, é o próximo, em relação aos Pareceres que foram todos dados na forma verbal. Então, meu requerimento também encaminha de forma verbal. Requeiro a Vossa Excelência com fundamento no Artigo 216 da Resolução nº 118/1990 Para que a votação dessa discussão seja nominal. Onde o Vereador se identifica e vota ou em que vota voto contrário ou favorável. Esse é o requerimento que faço a Vossa Excelência. Se Vossa Excelência puder de forma democrática estender ao Plenário para aqui nós possamos discutir se é uma votação nominal ou uma votação simbólica. Eu agradeço desde já.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:06) “Senhores Vereadores. Informo ao Nobre Vereador que vou colocar a decisão ao Plenário que é soberano. O Plenário é que vai decidir se vota nominalmente ou não. Mas o Senhor tem todo o direito, dentro da discussão do projeto, o Senhor Vereador manifestar favorável ou não. Então acho que não tem necessidade nenhuma de voto nominal. Estou informando a Vossa Excelência. Mas, vou colocar, atendendo ao pedido de Vossa Excelência vou colocar em votação.” O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. O Requerimento está em discussão. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:07) “Senhor Presidente. Nada a opor. Eu acho que a partir do momento de que você tem a consciência do que você está fazendo, para mim pouco importa essa votação ser simbólica ou nominal. Não tem objeção nenhuma a isso não. Eu acho que cada um sabe da sua responsabilidade. Eu sou até favor; não sou contra não!” Não havendo mais oradores o requerimento está em votação. Realizada a votação constatou-se que o requerimento foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto de Lei nº 5459/2019 será votado nominalmente. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 143/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5459/2019**, Avulso nº 21/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar

operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:09) Senhor Presidente. O projeto está pautado para urgência de discussão de primeira e segunda discussão, votação e redação final. Agora, o requerimento que veio; e, pautado, eu levantei aqui que poderia ser goela abaixo. Agora, o requerimento, o que estou lendo aqui, nós precisamos explicar Senhor Presidente: - "É para que seja votado em primeira só?" Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:09) "Em primeira; é isso, exatamente!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:10) "Senhor Presidente. Então, esse requerimento, houve uma mudança na pauta, então, nós não iremos votar esse projeto, de urgência, em primeira e segunda?" **Pres. DELOMODARME** - "Não!" **Ver. GUSTAVO** - "Nós só iremos votar em primeira votação e discussão. A próxima, quando é que vai pautar?... Aí é Vossa Excelência que vai decidir?" **Pres. DELOMODARME** - "Exatamente!" **Ver. GUSTAVO** - "Está certo!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:10) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Então, era isso que eu queria falar. Eu critiquei e critiquei. Agora, às vezes, a mudança do meu voto. Como é que eu falo uma coisa e faço outra?!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:11) "Senhor Presidente. Eu já hoje, à tarde Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Eu queria dizer, com muita serenidade, que esse projeto me preocupa. Eu sei que está relacionado oficiosamente um grande número de benefícios à população. Mas, particularmente, tinha uma apreensão no sentido de manter a unidade desta Casa. Até falei com o Senhor Prefeito, aqui aqueles que estão presentes são testemunhas. A princípio, eu entendia que essa matéria deveria ser dispensada o requerimento de urgência para que na próxima segunda-feira, a gente pudesse amadurecer e refletir um pouco mais sobre essas questões. Eu detectei e como tenho detectado Senhor Presidente e Senhores Vereadores, a falta de documentação no projeto de lei. Então, não consta na Pasta o inteiro teor do projeto. Até falei ao Nobre Líder Vereador João Magalhães que não consta a minuta da operação de

crédito. Então, eu vejo com bastante preocupação porque é uma questão só; nada a opor ao Prefeito; nada a opor ao objeto e ao mérito da matéria. É uma questão pessoal, como Vereador, de valorização do Legislativo. Ora! Se nós temos uma norma regimental que regula o comportamento dos Vereadores e a postura das decisões desta Casa. E, não consta a minuta da operação de crédito e financiamento. Eu entendo que, é extremamente grave! Então, eu pedi até ao Prefeito. Naquele momento, eu nem sabia que não estava constando. Eu verifiquei agora, um pouco, no decorrer da Sessão. Então, a princípio, eu sou contra a tramitação na urgência dessa matéria. Entendendo que, se votar em primeira hoje ou votar na segunda-feira, nós estaremos, praticamente, exercendo aqui o mesmo direito de Legisladores. Então, já foi deliberada a matéria. A matéria quando é deliberada, ela é remetida aos Senhores Vereadores das Comissões para manifestação das Comissões. Eu entendo nesse momento, portanto, até pedi, requeri e solicitei de forma amigável as Lideranças aí que pudesse pedir esse adiamento da urgência para que a gente pudesse apreciar com mais denodo, com mais dedicação, com mais apreensão essa matéria na segunda-feira, que é a segunda Sessão do mês, portanto, ia requerer certa precaução à análise da propositura. É essa a minha manifestação, nesse momento com relação à tramitação de urgência.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:11) “Senhor Presidente. Na esteira do Vereador Salata, eu acho que há uma grande preocupação desta Casa, porque quando você fala que nós estamos assim aprovando no afogadilho, Vossa Excelência tem razão; há exemplo de fatos anteriores. Na realidade, a gente, às vezes, por estar aprovando só com uma leitura no projeto; e, não buscando toda sua extensão porque acaba passando despercebida alguma coisa. Eu também me manifestei. Eu acho que a melhor forma da gente estar discutindo esse projeto é serem duas votações. Sou favorável iniciar hoje, porque iniciando a discussão desse projeto em primeira votação. Nós teremos a oportunidade de fazer uma Emenda no projeto, se é vontade do vereador. E, também, na esteira do Salata, e dizendo que o Poder Executivo junte ao projeto o que se falta para que ele siga regularmente e legalmente. Esse é meu posicionamento. Eu creio que, nada tira do prazo. Poderá

apresentar Emendas os Senhores Vereadores Flávio, Gustavo e quem sabe até eu, até o Niquinha podemos apresentar as Emendas. Nós temos que discutir devagar e calmamente. Essa é minha posição. O projeto é bom? É bom! É complicado? É complicado! Desde que, você fala que você vai fazer um financiamento, mas na discussão apenas só do requerimento. Aí depois, a gente vai entrar no detalhamento desse projeto. É o que eu tenho na minha visão. Porque qual é o alcance dele, mas ele é um projeto que causa certo impacto. Mas vamos ver o comprometimento financeiro do município com esse projeto; e, o que nós já aprovamos e que o Salata falou:- "Ainda, não é preocupante.". - Senhor Presidente. Eu sou favorável!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:17) "Senhor Presidente. Nós estamos discutindo o requerimento. Nós não entramos nem na fase da discussão da matéria. Quando eu falo que a coisa não pode ser de afogadilho. Eu criticava muito; não quero ser repetitivo, quando eu usava a Presidência desta Casa. O projeto vem de urgência; tudo... Olha! A situação que nós deparamos hoje; e, que está aqui para você querer dar uma legalidade. Claro, que tem que ser legal e resguardar até a imagem do Prefeito. Senão, depois estoura a corda no Executivo. Nós pautamos um requerimento nº 143/2019 O Requerimento de Urgência para votação em primeira, segunda e terceira. - (Estou falando das questões administrativas.). - O Requerimento; o mesmo Requerimento nº 143/2019 sumiu?! Apareceu um que é só para votação de urgência em primeira. Isso, eu estou falando para atentar a Vossa Excelência que é o Presidente, porque a Assessoria do Executivo, eu já falei aqui é péssima. Parte da Assessoria aqui foi comigo, mas o mesmo requerimento que Vossa Excelência pauta numa sexta-feira de Carnaval, quarta-feira de cinzas... Oh! É para urgência na primeira, segunda e terceira votação e redação final. Eles vêm aqui para a Mesa com o mesmo número... Ah! Não, agora é só para votação em primeira. São essas questões que eu quero que fique registrado para a gente ficar atento e não ficar comendo bronha e passando ridículo lá para a sociedade. Nós estamos falando de requerimento. Eu não entrei em questões da prioridade do projeto. Então, conserte esse requerimento. Largue esse mesmo número aqui

143. Uma hora é para votação, depois ele muda, mas vamos tramitar, vai tramitar sobre a responsabilidade de Vossa Excelência. São essas observações que queria deixar registrado." Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Edis presentes. Votaram favorável os Vereadores Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, José Elias Moraes, João Batista Dias Magalhães e Marco Antônio Parolim de Carvalho. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, contrário à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5459/2019, nos termos regimentais, o Senhor Presidente submete o referido parecer à **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **votação única**. Realizada a votação, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, pede a **verificação dos votos** por meio de **votação nominal**. A seguir, o Senhor Primeiro Secretário faz a chamada dos Senhores Vereadores para votação nominal do Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 5459/2019. O Parecer entra em **verificação de votação**, sendo regimentalmente **rejeitado** por 05 (cinco) votos contrários e 04 (quatro) votos favoráveis dos Edis presentes em plenário. Votaram contrário ao parecer os Vereadores Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Marco Antônio Parolim de Carvalho. Votaram favorável ao parecer os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a rejeição do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 5459/2019 em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 21:33) "Senhor Presidente. Olha! Gente, errar é humano, mas insistir no erro é burrice! O município teve aumento de arrecadação em 2018. Agora, vai ter um aumento de arrecadação que ultrapassará duzentos milhões de reais em 2019. Aí você vê o Prefeito fazer uma lei. Está aqui ó. Uma lei de empréstimo de sete

milhões. Essa lei está errada. Dois papéis. Depois de aprovado isso daqui ele joga esse dinheiro onde ele quiser. Se ele quiser recapear a cidade ele recapeia. Se ele falar que quer fazer uma ponte; ele faz! Aqui deveria estar o Parecer. Aqui deveria constar: - Eu vou asfaltar a rua tal. Eu não quero ser contrário para tumultuar. Eu queria que o projeto estivesse certinho, mas não está. Não é isso que a gente vê?! Sabe... O quê que a comunidade está ganhando com esse projeto aqui: Na saúde, na Educação. O Prefeito prometeu; pelo que eu vi aqui, dinheiro para:- Hemodiálise, rua de paralelepípedo. Mas não pode! Ele deveria estar constando aqui: Sete milhões vai fazer a estrada rural tal. Vai fazer pavimentação. Fazer uma ponte na Quinta das Aroeiras. Mas não está aqui. Está errado esse projeto! A gente deveria estar sabendo. Isso aqui depois de aprovado esses sete milhões. O Prefeito faz o que ele quer. Então, eu fico um pouco; sabe. Ele tirou ambulância da UTI. Você vê como a gente precisa de uma UTI. Uma criança agora esses dias precisou ir a Barretos; precisou vim de São José do Rio Preto; e, a gente tinha essa UTI, não tem mais. Ele dispensou. Simplesmente disse: - "Olha! A gente não quer mais UTI" porque ela custava cinquenta mil reais por mês, mas a população não sabe disso, mas quantas vidas; às vezes, essa criança que veio a falecer, se tivesse, a agilidade da UTI estar aqui em Olímpia, pegava e levava ela para Barretos; às vezes estava viva. Então que gestor é esse?! Sabe! Fazer empréstimo de sete milhões, empréstimos, empréstimos; sabe quem vai pagar esses sete milhões o próximo Prefeito; não é ele! Rapaz, mas com tanto dinheiro... Sabe para quem falou que era um gestor. Que iria pedir dinheiro na esfera Federal, Estadual. Cadê os seus contatos?! Pelo contrário, Aloysio Nunes quase preso. Michel Temer saiu. Márcio França fora. Os Deputados de Rio Preto que ele apoiou aí saiu tudo. Pelo contrário, agora mandou um, dois ou três caras para trabalhar no DAEMO tudo cabide de emprego aí porque ele deve favores, eu não qual é o negócio?! Aí mandam um, dois, três para trabalhar aqui! Sabe! Eu não quero ser contrário por causa de dizer o Olmo sempre foi contrário; é errado, não fala onde vai ser?! Eu vejo a palavra do Hélio Lisse, um cara que vai ser o futuro Prefeito de Olímpia



ou vice-prefeito; vai ter que pagar essa dívida, é você que vai ter que pagar; é a população de Olímpia. Será que havia necessidade desse pulo aí?... Não! Cadê o Mega Gestor? Tira um pouco desses Comissionados; entendeu? Já que não tem dinheiro para dar aumento para os funcionários. Para quê fazer empréstimo? Agora, eu vejo Hélio Lisse dizer que tem inteira confiança no que está votando. Eu vou fazer uma pergunta ao Senhor: - Quanto é que vai pagar de juros, no final disso aqui, dos sete milhões? Vou perguntar por que o Nobre Vereador disse que tem confiança no que está votando. O projeto deveria constar isso e aqui não tá!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:37) "Senhor Presidente. Dirijo ao Senhor Vereador Flávio. Você sabe que o projeto tem vinte quatros meses de carência e nesse período só se paga juro. A partir da carência de vinte quatro meses começa-se amortizar também o capital emprestado. Eu quando faço uma defesa, alguns falam assim: "Ah! Quando você vem com o milho, eu já estou com o fubá." Eu não estou com nada! E, muito obrigado! Pelo elogio de dizer que eu vou ser o próximo Prefeito. Mas eu fiz uma análise e explico que hoje o município tem um orçamento total de duzentos e quarenta milhões de todas as receitas que possam vir do IPTU. Eu não aprovo aqui mais nenhum projeto de financiamento; e, esse é o quarto, que venha comprometer mais do que cinco por cento do orçamento do município. É duzentos e quarenta milhões, anual, dez por cento disso por ano era o endividamento de vinte quatro milhões. Hoje, estamos com cinco por cento de comprometimento de tudo que nós já aprovamos, mas acho que tudo tem um momento de parar. Eu também não quero que o orçamento fique atrelado ao FPM - Fundo de Participação dos Municípios. O repasse do ICMS - (IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS) Esse é do Estado que repassa para o município. É melhor que empréstimo compulsório. A Prefeitura nunca vai dar o cano. Estamos trabalhando com juros de 5.4 - anual. Se você fizer uma matemática razoável aí esse sete milhões vai custar de juro um milhão e meio no final de cento e vinte meses. É em longo prazo. Agora, porque que eu falo que fico muito tranquilo. Eu fiz essa matemática do orçamento. Eu fiz a capacidade de endividamento do município. Hoje, o município de Olímpia tem uma

capacidade de endividamento. A CAIXA não ofereceu esses sete milhões, ofereceu cento e sessenta milhões; você acha que o Prefeito é doido de pegar cento e sessenta milhões?! E querer que a gente aprove isso! Eu não acho! E agora, por que eu defendo isso. Eu não defendo o Prefeito. A minha posição é com o Bairro Harmonia, eu tenho amigos e pessoas que me cobram porque esses dias com a falta d'água. Morada Verde, Vida Nova Olímpia I - II, Aroeira, todos os dias pedindo para os Vereadores:- Socorro! E você sabe. Você é demandado. Então, a partir do momento que vai fazer uma estrutura que vai favorecer. Estão aqui o Bertin e Joviel que vão receber parte desses benefícios por estar nas adjacências, eu acho que eu tenho um compromisso com a cidade. Eu não tenho compromisso com o Prefeito, mas defendo minha convicção pessoal sempre. Esse endividamento estivesse chegando a dez por cento do orçamento anual acho que ficaria um pouco complicado, mas eu fiz essa matemática. Eu não sei se você já se atentou a ela. Agora, que não me venha com mais financiamento. Que seja o último. E que retorne isso aí porque foi tirado verba do Governo Estadual, comentou o negócio o Luiz Gustavo Pimenta, eu até penso que o Executivo deveria dar um pouco mais de tempo ao tempo. Eu queria ver a capacidade de buscar. Retornar esses recursos através do representante do PSDB. E do próprio Geninho que falou. Então, se isso acontecer. O Geninho garantiu que esses recursos não vão ser perdidos. Não vão perder; tomara! Mas aí passa a ter a minha admiração. Agora, se ele voltar essa verba o Prefeito pode até liquidar esse financiamento. Ele está com medo de não conseguir desmanchar. Foram doze milhões que foram cortados.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:43) “Senhor Presidente. Nobre Vereador. A gente já tem os seis milhões de empréstimos. Vai dar com juros dez milhões. Quatro milhões. Juros não deram um milhão não Nobre Vereador. Desses sete milhões vai pagar catorze milhões oitocentos e vinte e cinco mil novecentos e vinte e cinco reais e sessenta centavos. Eu não sei se estão entendendo. O endividamento desse Prefeito está endividando nosso município. Eu não sou contra o Bertin e o Joviel. Mas tem que colocar certinho o que ele iria fazer. É obrigação! Depois que a gente aprovar isso daqui ele coloca esse dinheiro

onde ele quiser. Por isso, eu estou votando contrário. Agora, o Prefeito tem a cara lavada de mandar um projeto desse aqui para aprovação por nós Vereadores. A gente é responsável por isso daqui. A gente é responsável pela próxima gestão. Pode ser que a gente vai perder. Poderá estar fora na próxima eleição para Vereador. Mas o próximo Prefeito não vai ter condição de trabalhar porque vai ficar pagando o empréstimo desse Prefeito. Sabe por que. Porque ele não tem capacidade de demitir um pouco de Comissionados que custou cinco milhões para ele nesse ano. Sem falar do Cartão Cidadão. Novecentos e cinquenta mil. Sem falar do Instituto Aquila foram mais dois milhões. Esta jogando dinheiro fora para poder fazer empréstimo. Então, ele não está governando para a população de Olímpia. Esse dinheiro vai ser para a Rotatória do Hot Beach. A gente está votando hoje doação de área tudo em volta do Hot Beach. A gente é um cego se não ver isso daí. Não está melhorando nada para a população. Pelo contrário está endividando o município. Então esse O Prefeito não tem a cara lavada de vir aqui discutir com a gente. Eu fico indignado porque ele não tem coragem de passar. O Vereador Hélio Lisse disse de pagar um milhão de juro. Deve estar pagando sete milhão e meio de juro. Pra que isso? Então ele não é esse Mega Gestor que eu pensava que ele era no começo não! Pelo contrário, está deixando a desejar e muito!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:45) "Senhor Presidente. Ao Senhor Vereador Flávio falei que não sou um bom matemático e também não fiz a matemática que você fez. Eu fiz a matemática dos cinco por cento do endividamento relativamente do orçamento que é uma matemática simples. Agora, nesse momento de discussão do projeto. E você com essa visão de fiscalizador. É o momento de você apresentar as Emendas e pedir para que a verba seja carimbada. Ah! É lá para o Bairro Aroeira, é lá para o trevo, é lá perto do Bertin e perto do Joviel. Esse é o discurso que tem que fazer. Concordo que a gente tem que fiscalizar. E se você não apresentar. Eu tenho até vontade de propor isso daí. Vamos destinar isso para onde. A partir de hoje abre o prazo de três dias. Eu já consultei o Jurídico para que possamos encaminhar nossas Emendas. Essas justificativas nossas é dever do Vereador de fiscalizar. Vamos pedir para carimbar

a verba para depois a gente não ficar com a cara de lua com o Joviel e com o Bertin e o pessoal ali do entorno. Nós não vamos! Basta à gente pedir para que aponte o destino. Muito obrigado, Senhor Presidente.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:47) “Senhor presidente. O Senhor Vereador João Magalhães é Líder do Prefeito, se houver alguma critica, ele defende o Prefeito. Eu vou usar da palavra. Nós estamos na primeira votação ainda, se for entrar no mérito aqui, nós vamos levar dias e dias para que possa me convencer; e, eu não vou ser convencido por esse projeto. Como eu fui citado pelo Hélio aqui, nas questões das Emendas, ele tem razão, sim! Só que a confusão danada que se faz aqui: - “Cinco por cento do orçamento” ele está pedindo como garantia, não é dois também, cinco por cento da capacidade de arrecadação que o município tem. Quando a gente fala de orçamento. Duzentos e quarenta milhões, que foi colocado pelo Doutor Hélio aí, entram também as Emendas, os recursos que vem do Governo Federal e Governo do Estado. Então, nós não podemos pautar a credibilidade, o crédito do município em cima do orçamento, nós temos que pautar em cima do que o município arrecada para garantir esse empréstimo. Só para concluir. Eu nunca tive preocupação... Deixar claro, fazer política de quanto, eu através do meu Partido consegui para Olímpia. Fiz minha campanha; e, não falei. No site do Tucano. Eu não sei o site. Mas vou só sugerir: - “PSDB. com, br.” Lá vai estar o que o Governo do José Serra (PSDB) mandou para a cidade de Olímpia. O que as duas administrações do Governo do Geraldo Alckmim mandou para a cidade de Olímpia. Eu tenho certeza que só dos ofícios que eu fiz ultrapassa catorze milhões do juro que o Prefeito vai pagar. Então, eu não tenho dificuldade de arrumar Emenda. Eu não tenho não. Agora, precisa ter um bom senso do Prefeito de plantar isso na cabeça dele. Nós estamos aqui votando um financiamento de sete milhões. Que vai ser pago, com os cálculos que o Vereador Flávio apresentou:- R\$ 14.000.000,00 (catorze milhões); somando os outros empréstimos que nós fizemos. Esse pagamento do empréstimo é garantido pelo FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Então, se vai suportar o município, daqui a alguns anos, essa arrecadação de IPTU. (Imposto Predial e Territorial

Urbano). Então aquele que paga IPTU; vai ser indiretamente obrigado a pagar esses empréstimos. Agora, nada contra o que o Prefeito vai fazer com os sete milhões. Eu acho que é material para a campanha; e, não tenho medo de falar. Sete milhões é para campanha de reeleição. É material para a campanha da reeleição dele. Porque, senão mostra para o povo: - "Ó vou fazer a rotatória na Quinta das Aroeiras; Vou fazer a Rotatória, não sei aonde no Hot Beach; Vou fazer as Avenidas.". Coloca no papel, a minuta que tanto o Salata pediu para fazer. Então, não tem problema para dizer para a população o que está ocorrendo. Agora, quem vai pagar essa conta são os Vereadores, candidatos na próxima, que com certeza eles levantarão isso em campanha. Eles vão assumir daqui a dois anos, os Vereadores que vierem, com essa dívida e com esse recurso para pagar. O próximo Prefeito que assumir também vai ter que pagar isso daí. Então é esse o nosso questionamento. Se o projeto vai ter a finalidade boa; só Deus sabe! Não vou voltar na questão de mérito não, viu Doutor Hélio." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:51) "Não, eu sei! Eu pedi a palavra, já que o Senhor Vereador me citou. Pela ordem." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:51) "Só para lembrar que quando fui contra nas redes sociais contra esses recursos citados, fui contra sim! E mantenho contra! Porque era recurso para cobrir o Recinto do Folclore. Era mais de cinco milhões para cobrir o Recinto do Folclore. E mantenho contra! Aquele Recinto é usado uma ou duas vezes. E não é possível usar dinheiro do Estado para cobrir o Recinto. Então isso eu me manifestei contrário. E, aplaudi quando veio os quatro milhões para o turismo. Aplaudi sim! Então são essas as posições que eu tenho. Eu preciso me justificar. Quem fica em internet, vai ver o porquê eu fui contra. Era na cobertura do Recinto. Eu acho desnecessário. Onde Olímpia precisa de mais obras de outras. No mesmo sentido do que ele está falando. Tem que cobrir o Recinto. Vamos fazer o que ele está querendo fazer. Então eram essas as ponderações. Entrando na questão de formalidade, novamente, O Banco Nossa Caixa é uma Entidade de direito público, mas de natureza privada, nós precisamos de quórum absoluto, maioria absoluta. Estou alertando mais uma vez. Para tirar duvida imprimi

o Estatuto da Caixa Econômica Federal. Se vocês buscarem no CNPJ. É claro que vais sair Banco Público, mas tem ações privadas. No nosso Regimento Interno fala:- "Quando o Prefeito vai buscar empréstimo em instituições privadas o quórum para votação é maioria absoluta, seis votos,". Eu estou alertando. Porque esse Requerimento vai parar na mão do Ministério Público Federal. A Caixa Econômica é de competência jurídica federal. Vai para a Justiça Federal. Vai também para o Conselho Curador para o Comitê de Gestão do Banco Nossa Caixa. Nós estamos partindo para um projeto aqui aonde o Prefeito vai ser o prejudicado. Eu estou alertando! Questões formais que esse projeto e esse financiamento vão passar pelo Comitê da Caixa Econômica Federal. Ela tem natureza privada. Então vamos voltar do jeito que está aí!" A seguir, nos termos regimentais, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário para que faça a leitura do Requerimento nº 147/2019, de autoria do Vereador Luiz Antônio Ribeiro, que requer prorrogação da presente Sessão Ordinária por mais 01 (uma) hora. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:54) "Senhor Presidente. Senhor Vereador Luiz Gustavo eu nunca quis aqui colocar em xeque a sua capacidade de buscar recursos. Acho que você tem perfil de um bom político. Eu disse apenas que seria muito bom que esses recursos que foram liberados pelo Governo do PSDB, através Governo Dória, terem retornados. Acredito que é a pessoa que possa buscar de volta isso. Simplesmente, como o Deputado Geninho, eu repeti aqui, falou isso alto e bom som." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:55) "Eu falei isso a Vossa Excelência. Dá um prazo para a gente. Dá um prazo. Vamos buscar isso em São Paulo e Brasília; dá um prazo! Agora, faz financiamento." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:55) "Aí eu digo o seguinte, com relação, ao problema que você levanta da CAIXA ECONOMICA FEDERAL é uma questão mais legalística em política do que a discussão do projeto e A sua abrangência. Na sua gestão essa hipótese não foi aventada por quê? Não para ti colocar em xeque, mas, se eu tivesse sido alertado por

Vossa Excelência lá atrás, eu estaria hoje preocupado; mas nós já aprovamos alguns financiamentos na mesma espécie. Você citou aí que essa questão legalista não foi levantada. E aí? Nós vamos responder por esse como àquele.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:56) “Senhor Presidente. Bem lembrado por Vossa Excelência! Eu como Presidente assinei. Não estou fugindo da minha responsabilidade. Só que, eu era o Presidente. A postura do Presidente é de isenção. A minha postura sempre foi de isenção. Tramitava-se projeto aqui: - Vixe! Que até Deus duvida! Depois, inclusive, foram declarados inconstitucionais pelo Tribunal de Justiça. Mas a minha função era o quê? Tramite e organizar. Agora, há vícios que podem ser sanáveis. Se for errado e não quer concordar comigo por que continuar? Agora, eu, como Presidente, jamais faria. Esse projeto é bom! Esse projeto é ruim! Eu pautava com isenção todos os projetos. Quando, eu fui Presidente, os projetos tramitavam dentro do Regimento. Agora, estou alertando que quem responde por isso é o próprio Executivo!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:57) “Senhor Presidente. Sim! O que eu estou dizendo é o seguinte:- Se a gente pudesse fazer um comparativo do que aquela Comissão, não sei se foi de uma forma expressa ou se foi apenas verbal, aí nós vamos estar em xeque! Concorda comigo?” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:57) “Senhor Presidente. Dependendo de interpretação. Requerimento ao Ministério Público Federal será feito. Requerimento de Comitê de Gestão será feito. Pode ser que passe sem problema algum. Estou só alertando, pra que sujeitar que passe por esse desgaste de juízo de interpretação; vamos fazer correto! Se pode mais, vale também essa lei. Se a gente tem a possibilidade de fazer o correto pra que nós vamos arriscar? É um ofício a menos que eu encaminho.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:58) “Senhor Presidente. Quero fazer meu posicionamento. Atentamente, ouvi todos os companheiros. Hoje, participei da reunião. Sinto a falta do Vereador Gustavo Pimenta na reunião. Conversamos sobre isso no Gabinete. Deveria ter participado, mas tudo bem! Estamos votando aqui em primeira discussão. Na próxima segunda-feira vamos ter oportunidade de votar em segunda

discussão. Quem está em dúvida pode conversar com o Secretário de Governo; com o Prefeito; com a Secretária de Finanças. Hoje, eu estive presente e fiz várias perguntas por que é nossa responsabilidade endividar ou não o nosso município. Nós temos essa responsabilidade. Foi confiado a nós o voto do povo, então, nós temos que votar com responsabilidade. A minha preocupação eram duas. Como está hoje a saúde financeira do município para questão desse financiamento. Doutor Hélio falou que foi oferecido sessenta milhões e podemos ter endividamento até de duzentos milhões. Só que é um dinheiro inviável para estar recolhendo sobre esse montante. Esse montante de sete milhões, segundo o Prefeito, está destinando esse recurso:- A questão da Chácara. Eu visitei o Joviel várias vezes e tem um problema crônico ali. A questão quando chove o pessoal do bairro novo não tem estrutura porque não foi feita a infraestrutura adequada. Quinta das Colinas quando você atravessa e vai até a pista pela terra. A rotatória ali é importante. Vai ligar o bairro Harmonia ao Bairro Quinta das Aroeiras. A Avenida do Cinquentenário do Folclore é um perigo. Desde o ano passado venho pedindo a questão do calçamento. Também será feita ciclovia. Isso é o que o Prefeito passou para nós. Temos que acreditar que isso será colocado em nosso município. Nós Vereadores podemos estar fiscalizando se esse dinheiro vai ser empregado lá ou não. Agora, tem sugestão do Hélio e de outros Vereadores. Na próxima votação coloque Emenda no projeto e mande a minuta. Nós podemos estar cobrando. Hoje é só para dar andamento ao projeto. Eu quero dar voto de confiança para ver nosso município melhor e fazer os empreendimentos com responsabilidade e não endividamento. Estamos votando o quarto financiamento. Os juros serão pagos somente vinte quatro meses. Depois começa o pagamento. Como Assessor desta Casa, em duas legislaturas passadas, acompanhei o ex-prefeito em financiamento votado aqui nesta Casa. O Vereador Marcão Coca já participou dessas votações. Vejo com tranquilidade porque minha preocupação era ver se tínhamos condições de estar sanado esse financiamento. Eles disseram que sim Quero acreditar na palavra das pessoas que estão no Executivo e tem responsabilidade com o dinheiro público. Eu, como vereador, não estou aqui com



brincadeira. Realmente, vou fiscalizar e ver se esse dinheiro vai ser empregado. Vou dar um voto de confiança agora em primeira discussão. Nos próximos dias vamos discutir para que esse projeto chegue de uma forma mais tranquila. Concordo que, outros Vereadores possam ter essa dúvida. Tanto que, estão votando contrários nesta primeira discussão e votação, mas possam estar procurando porque tenho certeza que esse projeto poderá trazer melhoria para o nosso município. Eu vejo o sofrimento do pessoal da Chácara e pessoal dos bairros. Eu acompanhei o bairro Quinta das Aroeiras. A ponte ficou quanto tempo caída ali. Bairro abandonado sem Praça, sem nada. Então, vamos tentar investir e confiar. Nós temos até segunda-feira que vem para colocar a cabeça em dia para analisar o projeto com mais tranquilidade e votar favorável ou não. Voto favorável em primeira discussão para dar andamento ao projeto. Sou um Vereador que anda pelos bairros e quero a melhoria do nosso município.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:03)

“Senhor Presidente. Eu acho que quanto mais discute, mais vai enrolando. Com todo respeito, Vossa Excelência é um Vereador que não vou dirigir a você porque você é meu amigo. Vamos colocar no geral aqui. Quando eu disse na Tribuna que o projeto era goela abaixo. Todos pregaram o cacete em mim. Disseram que não é. Olha! Vossa Excelência falou em colocar esse projeto na próxima segunda-feira. Não devemos colocar esse projeto na próxima segunda-feira porque vai acontecer outro erro. Hoje é quarta-feira. Hoje você vota em primeira. Você tem três dias para fazer Emenda. Segunda-feira tem Sessão será o último dia para apresentar Emenda. Se apresentar Emenda até às dezoito horas, horário que funciona a Secretaria, como é que vamos discutir. Senhor Presidente. Pelo amor de Deus não paute o projeto para segunda-feira, senão, vai ser outra declaração de ilegalidade. Quando quer passar o carro na frente dos bois não dá nada certo. Vamos com calma. Vamos reunir os moradores aqui que tem intenção. Estou vendo aqui que a ideia é boa. Ó que a forma de adquirir esse financiamento eu sou contra. Mas é claro que precisa fazer melhorias. Cuidado com a Assessoria dos três dias da Emenda. Se a Sessão será na segunda-feira, eu sou obrigado a questionar essa irregularidade. É só isso!” **Fernando**

**Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 22:06) "Senhor Presidente. Sou amigo do Nobre Vereador. Sempre estivemos em bancada de Partidos diferentes, mas sempre nos respeitamos. Quero dizer que hoje é quarta-feira. Se não houvesse o Carnaval, esse projeto poderia ter sido votado na segunda-feira. É questão de praxe. Quando vota em Primeira, na Segunda, o projeto entra na próxima Segunda-feira. Mas quem decide é o Presidente se vai pautar ou não. Tenho certeza que, assim como você também foi o Presidente é democrático. Hoje é quarta-feira. Não é de praxe Sessão na quarta-feira. Então houve essa questão de prazo. Mas estamos aqui para dialogar. Sou favorável em votar favorável em primeira porque vejo a questão de bom senso de melhorar os bairros do nosso município. E isso que precisamos voltar a conversar." **João Batista**

**Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 22:07) "Senhor Presidente. Atentamente, ouvi os Nobres Pares. A gente tem que ter conhecimento do Regimento Interno desta Casa e da Lei Orgânica do Município. Ao lado da lei caminha nossa conduta e nosso pensamento. Ao lado da conduta e do pensamento está a população. Várias vezes, nesta Casa, o Senhor Vereador participou dos debates. Inclusive, do ex-prefeito, do qual aprovamos projeto de lei para pagamento com prazo de trinta e cinco anos que precisou de recurso da Previdência para fazer a contrapartida. O Prefeito atual está pagando e tem que pagar mesmo. O ex-prefeito fez porque precisou fazer. Na época do Prefeito Carneiro o orçamento era em torno de cem milhões de reais. Hoje está em duzentos e quarenta milhões. Graças a Usina Guarani. Graças ao Thermas porque houve explosão em relação ao turismo. Isso não é favorecimento para político nenhum. Aliás, político que passa pela Câmara e Prefeitura tem que abrir o olho senão ele fica para traz. O Thermas e Usina Guarani estão a todo vapor. Se não pegar essa dinâmica e o pessoal que está acreditando nessa vocação do município de Olímpia. Isso tem que ser acompanhado por nós Vereadores e também pela classe política. Até a administração do Prefeito Doutor Carneiro havia uma cidade mais compacta. A expansão urbana houve gestão muito boa na época do Zé Rizzati e Marreta construíram as COHABs. Mas tentando fazer a expansão urbana e agregando bairros próximos a área central, mas todo mundo acha que

o pobre tem que ficar longe. Quanto mais longe melhor. Aí vem o ex-prefeito e levou a classe mais simples, procurou fazer o residencial Jardim Morada Verde que custou mais de sessenta milhões, dados estáticos da Prefeitura, mas não tem uma saída estratégica. Aí faz o bairro Harmonia e não tem uma saída estratégica. O parente vem e faz o bairro Quinta das Aroeiras ao lado da pista exprimido e sem uma marginal porque a Desembargado é via expressa Estadual. Tem que haver uma marginal começando aqui do Parolim até lá no bairro Aroeira acompanhando essa pista. Se você quer andar numa velocidade menor você vai para a marginal. A pista central é pista expressa. Se for do outro lado não tem jeito porque está a Construtora ali. E ai tem Parolim de um Lado. Do outro lado o Jardim Menina Moça, Se perguntarem para mim se eu sou a favor das casas. Sim porque o povo quer a casa. Mas onde construir essas casas tem que procurar a mobilidade urbana e acessibilidade. Hoje, se analisar quantos bairros estão acima da Avenida Mário Viera Marcondes são mais de trinta bairros que fazem parte da Zona Leste do município de Olímpia. Veja quantas vias de acesso esses bairros têm. Se eu quiser ir Morada Verde, Harmonia, Viva Nova Olímpia tem que transitar pela Av. Alberto Oberg. Na verdade, nunca foi uma rua. Nunca recebeu o tratamento de leito carroçável de urbanização. Na última Sessão os Pares cobraram calçadas. Hoje não tem como fazer à calçada porque a trecho que dá outro não dá. Então tem que haver mais critérios. Provavelmente, os loteamentos, o projeto passou pela Câmara Municipal. Será que houve o mesmo critério e exigência que fosse feita uma marginal. Cujos recursos estamos tentando buscar através de empréstimos. Isso porque nós tivemos dificuldade, mas a gente sabe como é esse jogo político, será contemplado. O Geninho, Deputado Federal, ele falou lá. Olha João tem jeito. Agora, faz parte disso aí porque é necessário que o atual Governador passe a fazer parte do entendimento. Então não tem como criticar. É ruim porque, às vezes, a gente compra a ideia e, às vezes, é mal interpretado. Eu acho que Vossa Excelência participou desse Conselho. Eu sei que você não é contra os recursos de Olímpia. Tenho certeza que você sabe que esse é um jogo político que tem que saber como lidar com ele para que isso não se perca.

Eu me lembro de que na gestão do ex-prefeito tivemos momentos extraordinários na vida do município de Olímpia. (2009 a 2012). Havia o Governo Estadual e Governo Federal. Assim, colocando recursos. As coligações no município de Olímpia. Assim, que vocês não têm ideia. Muitos recursos vieram para a cidade. Nisso, realmente Vossa Excelência tem razão. Muito do Governo Geraldo Alckmin estava naquele momento de projeção e havia essa intenção. Agora, o que nós tínhamos para o município de Olímpia. Há dez ou doze anos o orçamento era oitenta. Hoje são duzentos e quarenta. Então o município tem capacidade de endividamento. O que se tem que se respeitar é a responsabilidade. Eu sei que o projeto traz uma simples autorização. Aparentemente, a linguagem pode ser desse nível, mas não é; é uma grande autorização nossa. E, o nosso envolvimento e engajamento nosso com os problemas que afligem aquela região do município de Olímpia. Eu conheço lá. Eu sei como que é o dia-a-dia dos moradores porque eu também estou morando naquela região. Eu não preciso do acesso da marginal, mas eu vejo que a população está precisando, necessitando e com dificuldade. A mobilidade urbana que é algo fundamental na urbanização de uma cidade não chegou até aqueles moradores. Você para entrar no bairro Morada Verde você tem dificuldade. Eu sei que temos que ter a preocupação. Cadê a minuta?! Nesta Casa de Leis aprovamos tantos projetos sem ver a minuta. Por exemplo, não houve minuta, mas houve a confiança no empréstimo junto ao Banco do Brasil. Vereador Salata não tem minuta, mas aqui o projeto foi aprovado. Eu tenho certeza que foi para comprar computador e foi mais de um milhão de reais. Ninguém ficou preocupado se o computador está lá ou não. Nós precisamos ser participativos e contundentes nas questões, mas nós temos que pensar na população. Eu desejo muito a aprovação desse projeto porque eu tenho intenção de cobrar do Prefeito à realização dessa obra para que toda uma comunidade em mais de trinta e cinco bairros não fique preso a uma única via de acesso, Av. Alberto Oberg, que nem rua é. Nós precisamos permitir outros meios de locomoção a favor desses moradores. Por isso, não é só uma defesa, é um desejo de atender a população daquela região da nossa cidade. Tenha certeza de que votar nesse projeto traz-me tranquilidade e

certeza que a seriedade do Prefeito Fernando Cunha estará certamente levando aos moradores os benefícios que tanto aspiram.”

**Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:22) “Senhor Presidente. O Senhor Vereador Gustavo disse que a ideia é boa. A ideia não é boa porque dar cheque em branco ao Prefeito para ele gastar onde quiser vai ter a decepção lá na frente porque vai gastar esse dinheiro todo ali atrás do Thermas. Se colocasse aqui óh! Que vai fazer para o bairro Harmonia, COHAB II; OK! Eu seria total mente favorável. Mas deveria estar aqui. Porque depois de aprovado isso aqui o cheque está em branco na mão dele. Vai pagar mais de sete milhões de juros. Eu fico triste porque o Prefeito anterior não deixou dívida para esse daqui como foi falado aí. Não deixou não; de financiamento não! Mas fazer uma Emenda num projeto desses em três dias, Como é que você vai projetar uma Avenida em três dias. Então o que eu peço Nobre Vereadores que votem contra esse projeto. E o Prefeito refaça o projeto; com todos os lugares que ele vai gastar esse dinheiro. Senão, aos moradores da COHAB, presentes, ele vai fazer a entrada da COHAB somente no ano que vem e lá para julho para poder cravar o voto de vocês; infelizmente!”

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:27) “Senhor Presidente. Só para entrar no mérito. Concordo com as palavras do Doutor João. Ali a gente passa e vê a dificuldade de acesso. Só que eu vou insistir, a responsabilidade de entregar acessibilidade à população lá dos bairros Morada Verde e Harmonia é do Governo Federal que construiu as habitações, fez a propaganda na nossa administração. Agora, o que eu estou contra é usar dinheiro recurso do município. O Governo Federal entregou! Agora, vocês se viram?! Vamos buscar Emendas. No tempo que eu falei; e, com isso o Doutor Hélio concorda também, vamos dizer que temos um conjunto lá com mais de duas mil unidades e não tem acessibilidade e está difícil o acesso, mas não podemos pegar o dinheiro que ainda vai ser gasto, futuramente, na saúde, educação para pagar asfalto e rotatória; e, é isso que eu discordo! Então Vossa Excelência, Magalhães, explicou bem, lá foram feitas obras sem acessibilidade. Concordo totalmente. Eu defendia a construção das calçadas; vocês sabem; mas não com dinheiro que vai ser usado para a população mais

carente... Vai sim ser sentido pelos próximos governos! No próximo Prefeito, a próxima Câmara que vai estar aqui vai fazer o pedido assim:- "Você não consegue protelar essa dívida? Porque nós não temos recursos e remédios para a Saúde." - Porque vai fazer falta! Ainda mais, sete milhões de juros?! Faça os Governos Federal/Estado tomar conta! Por isso, eu sou contra essas formalidades, mas apresentaram o projeto." Com a palavra o Senhor presidente informa o Plenário: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 22:25) "Senhores Vereadores, Esclareço ao Nobre Vereador Pimenta. Ele disse que o quórum para esse projeto seria maioria absoluta; não corresponde à verdade, tá!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:26) "Senhor Presidente. A verdade não; é interpretação de Vossa Excelência." **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 22:26) "Senhor Vereador. É público! Particular é BRADESCO, ITAÚ. A NOSSA CAIXA e BANCO DO BRASIL são Bancos Públicos. Banco do Povo! Portanto, o Senhor está equivocado com esse documento da Nossa Caixa. É só para esclarecimento; certo! O projeto está em discussão." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:27) "Pela ordem, Senhor Presidente. No caso, se eu fosse o futuro prefeito não gostaria de assumir essa dívida não. A gente tem muito lugar para economizar. Tem comissionado mamando na teta lá na Prefeitura até falar chega. Cinco milhões gastou esse ano. Aí o Vereador Fernandinho vem e fala em dar voto de confiança ao Prefeito. Fernandinho lá no seara quem tem chácara vai pagar trezentos por cento de aumento de IPTU. Voto de confiança tem que ter o Prefeito em nós; manda esse projeto, que nós aprovamos. Se caso eu fosse o prefeito eu não gostaria de assumir essa dívida não, Senhor Presidente! E vou falar outra, a gente tem que tomar cuidado. Vai ser usado isso contra nós lá na frente." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 22:28) "Senhor Presidente. Fui citado pelo Senhor Vereador Flávio, companheiro, mas ele, às vezes, fica bastante eufórico. Não é por conta do projeto. É complicado, mas não é questão de dar voto de confiança. Flávio, nós temos aqui duas votações. E, pelo que foi explicado; e, pela necessidade de estar precisando ir fazendo essas melhorias que demoram. Hoje, foi explicado que foi dado um prazo lá na CAIXA.

Aí desde janeiro que ajeitou essa papelada para poder mandar o projeto a esta Casa, depois que for aprovado, vai para lá com mais papelada. É a burocracia e vai demorar ainda. Não é para agora esse financiamento. Então, se alguém tem dúvida, nós temos um prazo aí para correr para a gente poder conversar. Como estamos em primeira discussão pode ser que seja pautada para a próxima semana ou pode ser que seja pautada na outra e pode ser que não seja pautada. Eu voto para dar o andamento. Quando vocês falam em melhorias para os bairros nós ficamos bastante entusiasmados. A população reclama bastante e pede melhoria para o município. Por isso, conversei com o Prefeito no Executivo, então, nós estamos votando em primeira para dar andamento ao projeto para ver, realmente, se vai ser melhorado o nosso município; é isso!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:29) "Senhor Presidente. Peço a palavra. Vereador Fernando, Vossa Excelência disse: - Que foi dada a entrada na CAIXA a documentação?" **Ver. FERNANDO** - "Eu acho que, pelo que foi explicado lá, o Líder pode falar melhor, eles pedem; não é isso Doutor Magalhães?" **Ver. GUSTAVO** - "O projeto, antes de passar pela Câmara! Aí nós vamos votar só depois que foi apresentado. Depende de autorização daqui!" **Ver. Fernando** - "Eu acho que não!" **Ver. MAGALHÃES** - "Depende da autorização daqui da Câmara para depois fazer as tratativas também." **Vereador MAGALHÃES** - "Não! Evidentemente, existe a conversa para ver a possibilidade certa." **Ver. FERNANDO** - "Para saber a questão de valores, às vezes, mesmo uma simulação para mandar a esta Casa o projeto." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:30) "Senhor Presidente. Só para finalizar. Eu fico um pouco triste com a fala do Nobre Vereador João Magalhães, eu já contestei isso aqui uma vez, que o Nobre Deputado Geninho Zuliani colocou os pobres para longe. Mas, o novo bairro que está sendo construído agora. Já está vendendo as casas populares pelo Prefeito atual, está sendo lá no trevo. Vai lá quase para Severínia?! Então, quem está mandando os pobres para longe mesmo é ele! Apesar, eu acho quando a gente fala em pobre, tem que ver. Harmonia, eu moro lá e gosto de lá. Sou pobre, sim! O que eu quero dizer: - Gente, vamos tomar cuidado, por que: - Se não fosse àquilo, tinha muita

gente que não tinha onde morar!” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Edis presentes. Votaram favoráveis os Vereadores Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, José Elias Moraes, João Batista Dias Magalhães e Marco Antônio Parolim de Carvalho. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento n° 144/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei n° 5460/2019**, Avulso n° 22/2019, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 9°, da Lei n° 4.430, de 13 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a instalação e uso de extensão temporária de passeio público, denominada de PARKLET e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 22:37) “Senhor Presidente. Há quase menos de trinta dias votamos o projeto. O Prefeito já manda mudando o projeto. Senhor Presidente. Eu queria declarar que sou favorável ao projeto.” Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei n° 5460/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 22:40) “Senhor Presidente. O Senhor Vereador Flávio tem razão na observação que fez sobre esse projeto. Não faz trinta dias não. Menos de vinte



dias esse projeto retorna em urgência a esta Casa de novo. Nós vamos votar o mesmo projeto num prazo de quarenta dias até menos prazo de trinta dias estamos votando outro projeto. Aí quando falo para tomar cuidado com esses projetos goela. Esse é outro que está vindo goela abaixo. Nem sei o que está mudando. Acho que não deu tempo do Prefeito sancionar. Nós votamos em dois turnos. É para corrigir? Então, dá só uma passada do que está corrigindo. É muito?"

**João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 22:41) "Senhor Presidente. Não! É pouca coisa. Na verdade, Nobre Vereador, às vezes, tem alguma razão em parte, acontece que essa correção que está sendo feita é uma correção relacionada com o pessoal do trânsito. Fica difícil às vezes a gente identificar à população a questão de anormalidade. Eles estão tentando corrigir. Eles falam em relação ao caput do Artigo 9º - "Decorrido o prazo do inciso 7º do Artigo 6º desta Lei. Pode qualquer solicitação de intervenção por parte da Prefeitura as obras nas vias ou implantação de desvios, tráfego, definição total ou parcial de estacionamento, ao lado da via. Implantação da faixa exclusiva de ônibus, bem como, qualquer outra que possa ser de interesse público. O mantenedor será notificado pela Prefeitura e será responsável pela remoção de equipamentos em até setenta e duas horas." - E àquela questão de dar um prazo para ele remover. Às vezes, aos nossos olhos, a noção de trânsito não se consegue captar. Realmente, são falhas deles lá. E, está voltando para corrigir."

**Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:42) "Senhor Presidente. Eu quero dizer assim. O do IPTU lá. Se quiser revogar já tinha revogado. Eles tinham mandado para a Câmara, mas vai aguardar."

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 22:43) "Senhor Presidente. Ao Flávio digo que o problema do tributário a o problema da anterioridade anual. Até propus porque eu quero distorcer essa distorção também. Eu não sou favorável a isso. Antes que eu saísse da Sala de Reunião. Eu perguntei: - O Senhor me garante que vai rever essa questão do IPTU. Está incomodando os Vereadores, não só a mim como a todos. Ele disse que iria. Falou claramente. Acredito que ele vai ter uma medida para revogar; e, a gente votar. Pelo menos eu espero; tá! O líder Doutor João vai

ser o portador disso para nós. Precisamos corrigir essa distorção.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5460/2019 **aprovado em Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 266/2019**, Avulso nº 11/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a inclusão de áreas no perímetro urbano do Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do Parágrafo II, Inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município e Artigo 184 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezenove. Usa da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:48) “Senhor Presidente. Neste projeto vou ser favorável porque está regularizando essa questão do perímetro urbano que foi muito debatido e questionado nos anos anteriores. O meu voto é favorável. Assim, quem está fazendo loteamento possa se enquadrar.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 22:49) “Senhor Presidente. A dificuldade legislativa que estamos passando para aprovar projeto para estruturar um bairro. Essa lei vem acabar com isso. Quando tiver os nove loteamentos aprovados. O fator de contrapartida social que vai ser repassado ao Empreendedor. Ele vai ter que dar o pulo dele. Ele vai lucrar com o parcelamento do

solo, mas tem que contribuir com a cidade. Se no passado tivéssemos uma lei dessa não estaríamos com esse gargalo hoje no Bairro Aroeira, Harmonia, Morada Nova, Morada Verde e outros. O investidor é quem vai ter que fazer a estruturação." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 266/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no plenário. Votou contrário o Vereador Flávio Augusto Olmos. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 02/2019**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 02/2019**, de autoria do Vereador João Batista Dias Magalhães. A seguir, solicita o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 02/2019** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 22:53) "Senhor Presidente. Essa Emenda faz a correção incluindo as questões das despesas dessa lei correrão dotação orçamentária que não estava contemplando no projeto. Era dotação Orçamentária. Quando o loteamento ou forem feitas pelo CDHU eles não precisarão fazer aquele custo que vinha de contrapartida em relação às casas para não onerar evidentemente aos moradores." **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 22:55) "Senhor Presidente. Quero parabenizar o Doutor João. Brilhante essa Emenda porque está respeitando a questão do financiamento público. Libera o loteador quando é casa popular. Não sei se a ideia é do Doutor Hélio ou Doutor João, mas a gente tem que reconhecer. Parabéns Doutor João pela iniciativa! Sou favorável a Emenda. Essa Emenda nós discutimos. Às vezes vêm algumas questões que nós podemos estar mudando e será feita nesta Casa sempre em prol do município e da administração." Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Luiz Antônio Ribeiro solicita verbalmente prorrogação da presente sessão ordinária por 01 (uma) hora. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos

Edis presentes. Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 02/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes. Votou contrário o Vereador Flávio Augusto Olmos. Ato contínuo, em questão de ordem, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário o Requerimento n° 146/2019 que solicita **urgência** para **votação de Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes. Votou contrário o Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Lei Complementar n° 266/2019 com as alterações dadas pela Emenda n° 02/2019 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no Plenário. Votou contrário o Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar n° 267/2019**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 10/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar n° 267/2019**, avulso n° 14/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração da Lei Complementar n° 61, de 08 de abril de 2009, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o

projeto será apreciado em segundo turno. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Hélio Lisse Júnior solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Lei nº 5452, 5453 e 5454/2019, em segunda discussão.** O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salaria, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão, o Projeto de Lei nº 5452/2019, avulso nº 08/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP, a receber em doação a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras providências.** Usam da palavra os Vereadores: **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 23:04) "Senhor Presidente. Vou dar uma palavrinha no Projeto de Lei nº 5453/2019. Vou falar só desse aqui porque fiz uma Indicação sobre a porcentagem. Fazer projeto para estar melhorando a nossa cidade. Eu tenho certeza. Espero que, com a aprovação desse projeto, a fiscalização entre ajudando para ser uma cidade limpa, cidade turística, uma cidade mais gostosa para todos os moradores aqui de Olímpia. Peço o voto de todos para esse projeto. Muito obrigado!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 23:05) "Senhor Presidente. PL Nº 5452/2019 e PL nº 5454/2019 As doações é para loteamento e não desmembramento que é errado. Quando doa para fazer loteamento: as áreas institucionais e áreas verdes são preservadas para a população. Aqui é o que tem que sempre discutiu porque no passado tivemos que revogar algumas leis. Então fico muito tranquilo. Defendi e defendo esses dois projetos." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 23:06) "Senhor Presidente. Vossa Excelência alertou aqui que estamos votando três projetos. Dois são de loteamentos e não desmembramento. Um é a questão das panfletagens. Eu confesso que, essa questão do loteamento o Doutor Hélio tem razão. Nós precisamos verificar isso dai para doações de

áreas. Eu só não sei se aprovando essa lei. Há pouco, cinco minutos atrás, aprovamos a questão de área aprovamos a questão da área urbana/ área rural. Área urbana, isso aqui não vai entrar com certeza porque já foi determinada à área e esse loteamento já está sendo doado. Poderia haver um entendimento com os loteadores para eles acompanharem isso por ser do interesse deles. Como falou o Hélio estão preservando área do município, áreas institucionais. Levaram sorte de aprovar esses loteamentos e essas doações de áreas. Inclusive, aprovamos agora até sancionar vai demorar.”

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 23:08) “Senhor Presidente. Faço uma observação, na Secretaria estive com o Peterson. Vocês devem conhecer que é filho do Edson Jesus de Sousa, falecido, O Marco Coca viu o interesse do Peterson. Ele veio buscar a legislação atualizada. Isso porque lá perto do Bertin já vai ter que adequar. O Prefeito disse a ele: Olha! Estou aprovando uma lei que vai ter fator social. Você vai ter que contribuir com esse fator social. Ele já está preocupado e adequando a essa nova lei que estamos acabando de votar hoje.”

**João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 23:08) “Senhor Presidente. Será próximo a rotatória que vai ser feita com aquele recurso.”

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 23:09) “Senhor Presidente. Ao Senhor Vereador Marco peço desculpa. O projeto da panfletagem é bom, mas eu vou votar contrário. Tem o pessoal que emprega gente para panfletagem. As pessoas não gostam de receber panfletos. Na minha casa a minha família não gosta de receber porque suja a casa mesmo, mas vou pedir licença a Vossa Excelência para dizer que no projeto PL nº 5453/2019 vou votar contrário. Peço vênica, é um projeto interessante, mas vou votar contrário. Só estou fazendo esse esclarecimento porque a votação é em bloco. Então era isso que eu queria deixar registrado. Muito obrigado!”

**Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 23:11) “Senhor Presidente. Na mesma esteira do Senhor Vereador Gustavo Pimenta eu peço que informe ao Ricardinho, Secretaria, que conste em ata meu voto contrário ao PL Nº 5453/2019. Aos outros dois projetos em votação em bloco eu sou favorável, Senhor Presidente!”

Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5452/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo

na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5453/2019**, avulso nº 09/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei Ordinária nº 4.076, de 03 de fevereiro de 2016, que institui o Código de Posturas do Município de Olímpia e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5453/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5454/2019**, avulso nº 10/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP a receber em doação a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5454/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 503/2019**, avulso nº 15/2019, de autoria do Vereador José Elias Moraes, que dispõe sobre a concessão de Prêmio "Mulher Destaque" à Ilustríssima Senhora Izabel Cristina Reale Thereza. O Senhor Primeiro Secretário faz a leitura do **Parecer nº 11/2019**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável

da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **José Elias Moraes:** (sem revisão do orador: 23:15) "Senhor Presidente. Peço aos Nobres Pares que possam votar junto comigo esse projeto d Concessão de Prêmio "Mulher Destaque" a ilustríssima Senhora Izabel Cristina Reale Thereza. É fácil falar de uma companheira nossa aqui Vereadora hoje ela está ocupando uma Pasta muito especial. O nosso Primeiro-Secretário já ocupou esta Pasta e sabe como é que essa Pasta. Peço aos Nobres Vereadores que possam estar votando junto comigo. E agradecer a vocês pela aceitação desse projeto." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 23:16) "Senhor Presidente. Quero parabenizar o Senhor Vereador José Elias pela propositura do projeto. Não tinha assinado na Comissão de Justiça porque não tinha enviado o currículo. "Então, por questão de formalidade, mas é claro que nós vamos votar favoráveis a esse Título de Mulher Destaque". Com a seguinte justificção. Eu voto na pessoa e política Cristina Reale. Admiro a luta que ela teve durante a campanha e toda sua vida pública, mas não estou contradizendo o que estou colocando aqui. Eu só observo a questão de gestão. Ela não vem desenvolvendo uma boa gestão. Ela está contratando marqueteiros para atingir Vereadores desta Casa. Está pagando marqueteiro com recurso público, mas não tiro o mérito dela de ser "Mulher Destaque" é uma companheira;



sim! Eu sei da dificuldade que é disputar uma eleição. Ela merece esse Título. Com essa ressalva que eu não poderia de deixar aqui. Faço essa critica como gestora, não a Cristina política. Então, eu vou votar favorável, mas deixo esse recado que não estou contente com o trabalho do social porque ela está usando marqueteiro dentro da Secretaria para fazer promoção própria, mas tem meu voto favorável.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 23:18)

“Senhor Presidente. Méritos do Zé das Pedras ser o autor do Projeto de Decreto Legislativo sobre a concessão de Prêmio a ilustríssima Senhora Cristina Reale Thereza “Mulher Destaque”. Eu vou ser favorável Zé Elias, desde já, por ser de sua autoria. Idtico ao que disse Gustavo Pimenta não poderia deixar de fazer uma critica também: Primeiro a partir que ela deixou de ser Vereadora aqui ela já abandonou a população de Olímpia na representação legal para o que ela foi eleita. E outra a partir do momento que ela tem uma pessoa lá que já atacou os outros nove Vereadores é complicado, não foi somente eu não, ela contratou uma cara; ela não, às veses o próprio Prefeito mandou ela contratar; cabide de emprego. Quando ela abandonou a Câmara, contratou uma pessoa dessa, ela não merecia, mas ela vai ter meu voto favorável. Inclusive, vindo de você não teria como eu votar contra; jamais! E desculpa minha... Pelo amor de Deus! Sou favorável; tá!” **João Batista Dias**

**Magalhães:** (sem revisão do orador: 23:19) “Senhor Presidente. Quero fazer um elogio ao Senhor Vereador José Elias. Vossa Excelência tem tido uma sensibilidade de realmente encontrar destaque na vida pública das pessoas. A Cristina é uma pessoa que ela nunca passou despercebida na conduta dela perante a opinião pública. Ela tem feito um trabalho. Sem dúvida alguma que em qualquer governo encontrou facilidade de aceitação de trabalho. Desde a época do Doutor Carneiro até aos dias de hoje ela tem tido uma participação significativa. Acredito que, não é pouco tempo. Só nessa parte de gestão a Cristina tem dado uma contribuição muito grande para a Administração. E, mais do que isso, entendido fazer uma leitura da população que realmente procura essa Secretaria e realmente é bem atendida. Parabéns a Vossa Excelência. Parabéns, duplamente, a homenageada. Realmente, é merecida a homenagem.”

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 23:20) Senhor Presidente. A Cristina Reale todas as vezes que demandei ela procurou atender. Eu nunca me atentei a esse fato, mas acho que é um fato relevante. O Flávio fala. O próprio Gustavo fala, mas eu acho que não pode em qualquer condição ter uma pessoa para atacar os Vereadores desta Casa, mas, eu quero dizer ao Zé Elias que. Às vezes, eu tenho demandado problemas sociais e encaminhados a demanda para ela. Ela procura assumir, então, eu vejo que ela é uma pessoa muito comprometida. Quando você tem um caso e pede uma visita da Assistente Social; e, ela sempre manda. Com esse procedimento, ela desempenha muito bem o seu papel. Eu acho que, ela colabora com o Governo. Acima de tudo, a demanda na área social é muito grande; e, ela tem desempenhado o seu papel muito bem. Parabéns!”

**Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 23:21) “Senhor Presidente. Parabenizar o José Elias de Moraes pela escolha da Cristina. Companheira antiga aqui nesta Casa. Vereadora eleita. Tem demonstrado um trabalho na Pasta. É como o José Elias falou. Para ter idéia. Semana passada estive lá. Uma família me ligou. Já no outro dia a família me ligou que ela mandou a Assistente Social para aquela família que estava precisando. Então, eu acho que é uma escolha boa. Ela já faz tempo que está precisando de uma homenagem dessa que você foi feliz de escolher. Desde já, quero deixar meu voto favorável. Parabéns Zé! Parabéns a Cristina também!”

**Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 23:22) “Senhor Presidente. Sabemos a dificuldade que é ser Secretário Municipal, principalmente, numa Pasta bem complexa que é a da Assistência Social. Precisa ter sensibilidade muito grande com a nossa população. Também tem destaque dela ser vereadora eleita no nosso município e colega nossa aqui da Câmara Municipal. Então a gente também vota favorável. Parabéns ao José Elias pelo projeto. Parabéns a Cristina pelo trabalho que ela vem desenvolvendo em nosso município. A gente, como Vereador, vai estar aí sempre cobrando e participando do trabalho da nossa Vereadora Cristina Reale. Por isso, eu voto favorável ao projeto.” Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 503/2019 entra em **votação única**, sendo

regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 23:24) "Senhor Presidente. Quero aqui deixar registrado também a Presidência de Vossa Excelência, como conduziu os trabalhos. Nós tivemos debates calorosos aqui. Vossa Excelência soube conduzir com firmeza, cortou uma vez o microfone, mas está bom. - (Art. 243 alínea 6. Reg..). Parabéns a Vossa Excelência! Vamos continuar assim. Democracia acima de tudo!" Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 23:24) "Senhor Vereador. Agradeço as palavras. A gente está aqui para discutir e divergir, mas tudo dentro do respeito. Parabéns também pelo debate sadio como foi hoje nesta Casa de Leis. Quem ganha com isso é a nossa população que vai ganhar com isso aí." Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo aos Requerimentos de nº 131/2019, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior; Requerimentos nº 135/2019 e 136/2019, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva e Requerimento nº 137/2019, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória das Senhoras Solange da Costa e Dallila Aidar Amin e dos Senhores Walter Salemi e José Moacyr Magro. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.